

Após liminar, Ibaneis chama juiz de 'idiota com caneta' e recebe reação de magistrados

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 17

Partidos lançam principais nomes da direita ao Planalto

Flávio Bolsonaro (PL) e Ronaldo Caiado (PSD) tiveram candidaturas oficializadas

THALES MARQUES/PL



Candidatura de
Flávio foi oficializada
no sábado

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) E PÁGINAS 7 E 8

Lula quer embate com Trump como plataforma eleitoral

Lula decidiu jogar lenha na fogueira na crise diplomática com os Estados Unidos e vê no confronto com Donald Trump uma oportunidade de fortalecer sua posição nas eleições, na linha da defesa da soberania nacional.

CAPPELLI - PÁGINA 4

DF apresenta redução no roubo e furto de celulares

Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostram uma queda de 10% na taxa de roubos e furtos de celulares no DF entre 2024 e 2025, superando a média nacional, de 5% no mesmo período.

PÁGINA 16

Saúde pede um block para as apostas bets

Campanha lançada no domingo tenta conter aumento de um vício que se tornou problema de saúde pública.

ca. As propagandas alertam para os danos mentais e outras formas de adoecimento relacionadas às apostas



Mais de um quarto dos brasileiros com 14 anos ou mais já apostou em bets

PÁGINA 26

Novo lança Romeu Zema hoje em convenção

Novos atos políticos marcarão a semana, começando pela convenção do partido Novo. A do PT que oficializa a candidatura à reeleição de Lula será no próximo domingo.

PÁGINA 9

Os Bolsonaro desafiam a Justiça com vídeo de IA

À coluna, o ex-ministro da Justiça Eugênio Aragão disse que o uso da IA para representar Jair Bolsonaro na convenção do PL foi um claro desafio ao STF.

TALES FARIA - PÁGINA 6

Uso do spray de pimenta para defesa é liberado

É preciso atenção, porém, para sua melhor forma de utilização e eventuais riscos à saúde.

PÁGINA 14

DORA KRAMER

CANDIDATOS ENFRENTAM O DILEMA DOS DEBATES

PÁGINA 6

CORREIO ESPORTIVO

LANDO NORRIS VENCE GP DA HUNGRIA DE F1

PÁGINA 24

25º FÓRUM EMPRESARIAL

L I D E

HÁ 25 ANOS, O MAIOR EVENTO
EMPRESARIAL DO PAÍS

PATROCÍNIO





APOIO

COLABORAÇÃO





FORNECEDORES OFICIAIS

MÍDIA PARTNERS





INICIATIVA

INFORMAÇÕES

L I D E[®]
2 5 A N O S

L I D E[®]
RIO DE JANEIRO



20 E 21 DE AGOSTO DE 2026

HOTEL FAIRMONT COPACABANA

RIO DE JANEIRO

PALESTRANTES CONFIRMADOS



PAULO GONET
PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL



RODRIGO PACHECO
SENADOR (PSB-MG) PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL (2021-2025)



LUÍS ROBERTO BARROSO
PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (2023-2025)



RICARDO COUTO
GOVERNADOR INTERINO DO RIO DE JANEIRO



GUSTAVO MONTEZANO
CEO E FUNDADOR DA YVY CAPITAL PRESIDENTE DO BNDES (2019-2022)



ANSELMO LEAL
PRESIDENTE DA ÁGUAS DO RIO



SAMI ARAP
VICE-PRESIDENTE DA VALE



IZABELLA TEIXEIRA
CO-PRESIDENTE DO INTERNATIONAL RESOURCE PANEL - ONU MINISTRA DO MEIO AMBIENTE (2010-2016) CO-CHAIRWOMAN DO LIDE



FLÁVIO RODRIGUES
VICE-PRESIDENTE DA SHELL



ANDRÉ DE ANGELO
DIRETOR GERAL DA ACCIONA HEAD DO LIDE INFRAESTRUTURA



ROBERTO ARDENGHY
CEO DO IBP - INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO



ANDREI ROMAN
CEO DA ATLAS INTEL



MARCOS TROYJO
ECONOMISTA CO-CHAIRMAN DO LIDE PRESIDENTE DO BANCO DO BRICS (2020-2023)



TATIANA COELHO
CIENTISTA, BIÓLOGA, PROFESSORA E PESQUISADORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ



MAGNO MACIEL
CEO DO GRUPO X-VIA



LUIZ FERNANDO FURLAN
CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR (2003-2007)



HENRIQUE MEIRELLES
CO-CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DA FAZENDA (2016-2018) PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL (2003-2011) SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA DE SÃO PAULO (2019-2022)



ALAN ADLER
CEO DA IMM ESPORTE E ENTRETENIMENTO



LUIZ QUINDERÉ
FUNDADOR E CEO DO BROWNIE DO LUIZ



DIMAS COVAS
MÉDICO E PESQUISADOR CHIEF SCIENTIST DE RD&I DA SINOVAC HEAD DO LIDE PESQUISA CIENTÍFICA DIRETOR DO BUTANTAN (2017-2022)



JEAN PAUL PRATES
CHAIRMAN DO CERNE PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024) SENADOR DA REPÚBLICA (2019-2023) HEAD DO LIDE ENERGIA



SERGIO ZIMERMAN
PRESIDENTE DO CONSELHO DO GRUPO PETZ COBASI HEAD DO LIDE EMPREENDEDOR



CAIO MEGALE
ECONOMISTA-CHEFE DA XP INVESTIMENTOS HEAD DO LIDE ECONOMIA



DAVID ZYLBERSZTAJN
PROFESSOR DA PUC RIO DE JANEIRO PRESIDENTE DA ANP - AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (1998-2001) MEMBRO DO CONSELHO DO LIDE RJ



ANDRÉIA REPSOLD
PRESIDENTE DO LIDE RIO DE JANEIRO



LUIZ CALAINHO
PRODUTOR MUSICAL DO BLUE NOTE



JOÃO DÓRIA
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)



JOÃO DÓRIA NETO
CEO DO LIDE GLOBAL



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Lula quer embate com Trump como plataforma eleitoral

■ Lula decidiu jogar lenha na fogueira na crise diplomática com os Estados Unidos e vê no confronto com Donald Trump uma oportunidade de fortalecer sua posição nas eleições de 2026. Segundo apurou a coluna com fontes do Palácio do Planalto, a estratégia do governo é transformar a defesa da soberania nacional em um dos principais eixos da campanha à reeleição.

■ A avaliação feita por auxiliares presidenciais é que o momento de maior recuperação política do governo ocorreu no ano passado, quando Lula reagiu ao chamado “tarifaço” anunciado pela Casa Branca. Na leitura do núcleo político do petista, a postura de embate diante das medidas adotadas pelos Estados Unidos teve boa receptividade junto ao eleitorado e contribuiu para melhorar a imagem do presidente em meio às dificuldades enfrentadas pela administração federal.

■ Agora, integrantes do governo acreditam que o novo episódio envolvendo autoridades norte-americanas pode produzir efeito semelhante. O



DANIEL TOROK/THE WHITE HOUSE

Postura de Lula com relação a Donald Trump favorece imagem do brasileiro

Brasil impediu a entrada de Samuel Samson, subsecretário de Estado dos EUA, e Riley Barnes, secretário assis-

considera tentativas de pressão externa sobre assuntos internos do país.

■ A desconfiança do Planalto é que a

visita de Samson e Barnes pudesse ter motivações políticas e acabasse sendo utilizada para influenciar o ambiente eleitoral brasileiro.

■ Autoridades norte-americanas, contudo, negaram à coluna que esse fosse o objetivo da viagem. Segundo integrantes do governo dos Estados Unidos ouvidos pela reportagem, a missão não tinha qualquer propósito de interferir no processo eleitoral brasileiro.

■ Nos bastidores, auxiliares de Lula avaliam que a polarização com Trump tende a reforçar a narrativa de defesa da democracia e da soberania nacional, discurso que deverá ocupar espaço central na estratégia eleitoral petista. A expectativa é que novos episódios de atrito entre Brasília e Washington mantenham esse debate em evidência ao longo dos próximos meses.

Flávio Bolsonaro reage

■ A oposição, porém, vê a movimentação de forma diferente. Em recente entrevista à coluna, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) classificou a postura do governo brasileiro como a de um “anão diplomático”.

■ Para o parlamentar, a posição do Planalto amplia o desgaste internacional do Brasil e agrava a crise com os Estados Unidos, que poderia ser conduzida por meio do diálogo diplomático.

IANGUIÊ DINIZ

Diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior; secretário-executivo do Brasil Educação - Fórum Brasileiro da Educação Particular; fundador, controlador e presidente do conselho de administração do grupo Ser Educacional; presidente do Instituto Êxito de Empreendedorismo, da JD Business Academy e da Mentor Capital Group

Urna não é arquibancada

Em ano de Copa do Mundo e de eleições presidenciais, é inevitável que dois dos temas mais comentados pelos brasileiros ocupem espaço nas conversas, nas redes sociais e nos meios de comunicação. Embora ambos despertem interesse coletivo e mobilizem milhões de pessoas, existe uma diferença fundamental entre eles: enquanto o futebol é movido pela paixão, pela emoção e pela torcida, a política deveria ser guiada pela razão, pela análise e pela responsabilidade.

Torcer por uma seleção é um exercício legítimo de emoção. O futebol faz parte da cultura brasileira e desperta sentimentos intensos de pertencimento, identidade e entusiasmo. Durante uma Copa do Mundo, é natural que as pessoas defendam seu time, celebrem vitórias, lamentem derrotas e vivam intensamente cada partida. Nesse contexto, a paixão faz parte do espetáculo. Já as eleições seguem uma lógica completamente diferente. Quando um cidadão escolhe um presidente, um governador, um senador ou um deputado, não está escolhendo um time para torcer durante uma temporada. Está ajudando a definir os rumos do país, da economia, da educação, da saúde, da segurança pública e de inúmeras outras áreas que impactam diretamente a vida de milhões de pessoas.

Apesar disso, o que se observa cada vez mais é uma espécie de “futebolização” da política. Candidatos passam a ser tratados como ídolos intocáveis. Adversários são vistos como inimigos. O debate de ideias dá lugar aos confrontos emocionais. A análise racional é substituída por slogans,

memes e ataques pessoais. Em vez de eleitores, surgem torcedores. Essa transformação é preocupante porque o fanatismo raramente convive bem com o pensamento crítico. O torcedor costuma defender seu time independentemente do desempenho em campo. O eleitor, por outro lado, deveria ser capaz de avaliar, questionar, concordar em alguns pontos e discordar em outros. A democracia saudável depende justamente dessa capacidade de reflexão.

Quando a política se transforma em torcida organizada, perde-se algo essencial: a disposição para ouvir. O diálogo se torna impossível. Cada grupo passa a consumir apenas informações que confirmam suas próprias crenças. O adversário deixa de ser alguém que pensa diferente e passa a ser tratado como alguém que precisa ser derrotado a qualquer custo. Esse comportamento enfraquece o debate público e empobrece a democracia. Afinal, nenhum candidato é perfeito, assim como nenhum projeto político está livre de falhas. A maturidade democrática exige reconhecer virtudes e limitações em todos os lados. Exige compreender que governantes são servidores públicos, não celebridades ou líderes infalíveis.

Por isso, uma eleição presidencial exige um nível de responsabilidade muito maior do que uma simples preferência emocional. Antes de votar, é importante analisar a trajetória dos candidatos, sua experiência administrativa, sua capacidade de liderança, suas propostas, suas equipes e sua visão para o futuro do país. É preciso observar o histórico de realizações, a coerência entre discurso e prática e a viabilidade das promessas apresentadas.

Mais do que escolher uma pessoa, o eleitor escolhe um projeto de poder e uma direção para a nação. Cada candidatura representa prioridades diferentes, estratégias distintas e formas particulares de enfrentar os desafios nacio-

nais. Algumas propostas podem privilegiar determinadas áreas; outras podem adotar caminhos alternativos. Cabe ao cidadão avaliar essas diferenças com atenção e decidir, de forma consciente, qual projeto considera mais adequado para o futuro do país. A boa política não nasce da paixão cega, mas da participação consciente. Ela exige informação, reflexão e disposição para analisar fatos. Isso não significa abandonar convicções ou valores pessoais. Pelo contrário. Significa fundamentar essas convicções em argumentos sólidos e em uma avaliação responsável da realidade.

Também é importante compreender que o resultado de uma eleição não encerra a responsabilidade do cidadão. A democracia não termina na urna. Governantes devem ser acompanhados, fiscalizados e cobrados durante todo o mandato. Quem vota de forma consciente também exerce cidadania de forma contínua.

Em tempos de polarização intensa, talvez seja necessário resgatar uma verdade simples: candidatos não são times de futebol. Eles não precisam de torcedores incondicionais. Precisam de cidadãos atentos, críticos e participativos. O Brasil não ganha quando um lado humilha o outro. Ganha quando a população faz escolhas informadas e mantém a capacidade de diálogo, mesmo diante das divergências.

Neste ano em que Copa do Mundo e eleições dividem as atenções dos brasileiros, vale lembrar que a arquibancada é o lugar da paixão. A cabine de votação, por sua vez, deve ser o espaço da consciência. Porque, enquanto um resultado esportivo produz alegrias ou frustrações passageiras, uma eleição tem o poder de influenciar o destino de uma nação por muitos anos. E o futuro de um país é importante demais para ser decidido como se fosse uma partida de futebol.

PINGA-FOGO

■ **HOMENAGEM A TUTUCA** - No último sábado, 25 de julho de 2026, o deputado estadual Gustavo Tutuca foi homenageado pelo Clube São Conrado de Voo Livre, no Rio de Janeiro, em reconhecimento à sua atuação em defesa e valorização do voo livre no estado. Tutuca é autor da Lei Estadual nº 11.180/2026, que reconhece o voo livre como Patrimônio Imaterial de Interesse Turístico, Esportivo e de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado do Rio de Janeiro.

■ A homenagem aconteceu em um lugar de enorme importância para a história da modalidade, já que o voo livre no Brasil nasceu em São Conrado. Como forma de reconhecimento, foi instalada uma placa no espaço dedicado ao aerodesporto em homenagem ao deputado e à sua contribuição para o fortalecimento da atividade.

■ **Estiveram presentes Hilton Ronaldo Benqui, presidente da Confederação Brasileira de Voo Livre (CBVL), e José Carlos de Mello, presidente do Clube São Conrado de Voo Livre, além de toda a diretoria do clube, pilotos, instrutores e muitos outros profissionais e envolvidos com o voo livre na cidade do Rio de Janeiro.**

■ **ENFERMEIRA REJANE LANÇA PRÉ-CANDIDATURA** - Em um encontro no bairro do Aterrado, em Volta Redonda, a deputada federal Enfermeira Rejane lançou sua pré-candidatura no Sul Fluminense, na última sexta-feira (24). Com moradores de cidades não apenas de Volta Redonda mas também de Resende, Barra do Piraí, Porto Real, Barra Mansa, Itaiaia e Piraí, Rejane recebeu o carinho da população que agradeceu sua dedicação sobretudo à pauta da saúde pública.

■ **A deputada estadual e enfermeira Rejane fiscalizou o Hospital Regional Dra. Zilda Arns em Volta Redonda, denunciando graves irregularidades trabalhistas. Ela apontou calotes em verbas rescisórias, descontos de empréstimos consignados não repassados aos bancos e precarização gerencial pelas Organizações Sociais (OSs).**



claudio.magnavita@gmail.com
MAGNAVITA

@colunamagnavita

Fim de semana de convenções partidárias no Rio de Janeiro

O fim de semana foi marcado por uma intensa agenda política no Rio de Janeiro, com a realização das convenções partidárias que oficializaram candidaturas e

chapas para as eleições de outubro. Ao longo de sexta-feira (24) e sábado (25), PL, Progressistas, Republicanos, PSDB e a federação PRD-Solidariedade reuniram

lideranças e filiados para definir seus nomes na disputa pelos principais cargos do estado. Os encontros deram início à fase oficial das campanhas das legendas.

FOTOS: PL



O Partido Liberal (PL) do Rio de Janeiro oficializou, em convenção realizada na sexta-feira (24), a candidatura de Douglas Ruas ao governo do Estado e de Carlos Portinho ao Senado. O evento reuniu o presidente estadual da legenda, Altineu Côrtes, o presidente municipal, Bruno Bonetti, além de parlamen-

tares e lideranças políticas. Durante o discurso, Ruas afirmou que pretende governar para o "Rio real", com atenção às regiões que, segundo ele, recebem menos investimentos, como a Zona Norte, Zona Oeste, Baixada Fluminense, região Metropolitana e interior. O candidato também defendeu avanços

nas áreas de segurança pública, educação, saúde, geração de emprego e renda, além da ampliação do atendimento às mães atípicas e da redução das filas por consultas e exames. Segundo ele, o objetivo é aproximar os serviços públicos da população e ampliar as oportunidades para os jovens.

FOTOS: JOÃO MIGUEL JR.



O Progressistas realizou, na manhã de sábado (25), sua convenção estadual para definir parte da nominata de candidatos a deputado federal e estadual que será apresentada pela Federação União Progressista, formada pelo Progressistas e pelo União Brasil. O encontro foi conduzido pelo presidente estadual da legenda, deputado

federal Dr. Luizinho, e reuniu pré-candidatos aos dois cargos, além de lideranças políticas e prefeitos. A federação pretende lançar o número máximo de candidatos permitido pela legislação: 47 para a Câmara dos Deputados e 71 para a Assembleia Legislativa. Entre os presentes estavam os pré-candidatos Júlio Lopes, Bebeto, Delegado

Felipe Curi, Leniel Borel, Renato Cozzolino, Isabel do Professor Lucas, Gustavo Tutuca, Carlinhos BNH, Felipinho Ravis, Felipe Pampolha, Delegado Bernardo Leal, Alan Rodrigues e Folha, além dos prefeitos Dudu Reina (Nova Iguaçu), Professor Lucas (Seropédica), Jamille Cozzolino (Magé) e da vice-prefeita de Nova Iguaçu, Doutora Roberta

FOTOS: REPUBLICANOS



O Republicanos realizou, neste sábado (25), sua convenção estadual no Club Municipal, na Tijuca, reunindo lideranças, parlamentares, prefeitos, vereadores, filiados e apoiadores de diversas regiões do estado. Durante o encontro, a legenda oficializou a candidatura de

Anthony Garotinho ao governo do Rio de Janeiro e confirmou Marcelo Crivella e Waguinho como candidatos ao Senado. Também foram homologadas chapas com 71 candidatos à Assembleia Legislativa e 47 à Câmara dos Deputados. O presidente estadual do partido, Luis

Carlos Gomes, afirmou que a convenção marca um novo momento para a sigla e reforça o compromisso com um projeto político voltado ao desenvolvimento do estado. O evento marcou o início oficial da campanha eleitoral do Republicanos para 2026

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Os Bolsonaro desafiam a Justiça com vídeo de IA na campanha

“Foi um claro desafio ao Supremo Tribunal Federal”, disse à coluna o ex-ministro da Justiça Eugênio Aragão, que foi vice-procurador-geral eleitoral, entre setembro de 2013 e setembro de 2015.

Ele interpretou desta maneira a apresentação do vídeo com recursos de Inteligência Artificial (IA) representando uma fala do ex-presidente Jair Bolsonaro na convenção nacional do PL deste final de semana. Bolsonaro defendeu a candidatura de seu filho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) a presidente da República, conforme formalizada na convenção.

A interpretação feita por Eugênio Aragão não é imotivada. Afinal, o capítulo 2º da Lei 4.737 de 15 de julho de 1965, conhecida como Código Eleitoral, diz lá em seu artigo 337 que é crime:

“Participar, o estrangeiro ou brasileiro que não estiver no gozo dos seus direitos políticos, de atividades partidárias inclusive comícios e atos de propaganda em recintos fechados ou abertos.”

Ou seja, condenado a 27 anos e três meses por tentativa de golpe de Estado, o ex-presidente Jair Bolsonaro, que está em prisão domiciliar humanitária devido a problemas de saúde, não poderia participar da convenção partidária do PL.

Ele sabia disso, seus filhos também, assim como os advogados que os assistem. Então resolveram produzir um vídeo, com recursos de Inteligência Artificial (IA), reproduzindo imagem e voz

semelhantes à do ex-presidente, em que ele apresentou a defesa da candidatura de Flávio Bolsonaro.

Trata-se, claramente de uma tentativa de atropelar a legislação. Mas a Justiça Eleitoral já previa a possibilidade de candidatos lançarem mão de recursos de IA na campanha. Se Bolsonaro e os filhos não sabiam, pelo menos seus advogados certamente conhecem a resolução 23.732 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Essa resolução foi alterada em fevereiro de 2024 com inovações normativas relativas à regulamentação do uso da IA na propaganda e no processo eleitoral do Brasil. Passou afirmar o seguinte:

“É proibido o uso, para prejudicar ou para favorecer candidatura, de conteúdo sintético em formato de áudio, vídeo ou combinação de ambos, que tenha sido gerado ou manipulado digitalmente, ainda que mediante autorização, para criar, substituir ou alterar imagem ou voz de pessoa viva, falecida ou fictícia (deep fake).”

Ou seja, a Justiça explicitou a proibição na resolução 23.732 do TSE justamente para evitar que se tentasse dizer simplesmente: “Ele não estava lá.”

O que está ficando claro agora para integrantes de peso no Judiciário é que o clã Bolsonaro procurará de todas formas atropelar as determinações legais durante as eleições.

Pode ser numa reunião do candidato repetindo a diplomatas as acusações contra as urnas eletrônicas feitas por seu pai; pode ser pelo uso irregular da Inteligência Artificial; ou pode ser por qualquer outro meio, como convidar presidentes de nações estrangeiras a interferirem nas eleições do Brasil com dancinhas e discursos na convenção partidária ou com tarifas sobre nosso produtos. Trata-se de um vale-tudo.

DORA KRAMER

Jornalista e comentarista de política

Candidatos enfrentam o dilema de ir, ou não, aos debates

O dilema é recorrente entre candidatos favoritos nas pesquisas, ainda mais quando presidentes: ir ou não ir aos debates. Portanto, normal que a equipe de Luiz Inácio da Silva (PT) divulgue que ele cogita não ir. Segundo a conta do custo-benefício, o balão serve de ensaio ao teste.

Indo, o candidato se arrisca a tropeços que o façam perder a liderança e aos ataques dos demais oponentes que o coloquem numa posição de isolamento, mas também pode ganhar a parada e consolidar o favoritismo.

Não indo, vira personagem oculto de uma cadeira vazia, denotando covardia, arrogância e desrespeito ao eleitorado, mas sai ileso, pode atribuir a ausência a questões estratégicas ou de agenda e tem a chance de compensar a conversa com o eleitor nas entrevistas separadas, as chamadas sabatinas.

No cenário atual, Lula não tem diantei-

ra confortável para sustentar impunemente uma ausência nem para fornecer a Flávio Bolsonaro (PL), o principal adversário, o ensejo para também se recusar a estar no confronto tradicionalmente inaugural da Rede Bandeirantes, marcado para 16 de agosto.

Embora a data coincidente com o lançamento da candidatura à reeleição em ato simbólico no estádio de Vila Euclides dê ao petista justificativa para não comparecer, faz também com que perca a oportunidade de testar o desempenho de Flávio Bolsonaro nesse tipo de cenário.

No início deste ano, assim que assumiu a função de agitador oficial do governo, Guilherme Boulos disse que estava “doido para ver” o senador debatendo com o presidente.

Boulos antecipava o que, na visão dele, de muita gente e numa perspectiva lógica, seria o embate entre um profissional experimentado no ramo e alguém que tem se mostrado um amador.

Já houve debates memoráveis, alguns até tidos como decisivos. A maioria não deixou lembrança digna de registro. De qualquer modo, eles são parte do rito eleitoral e se incluem nos direitos do eleitor ao conhecimento e nos deveres dos candidatos de se darem a conhecer.

EDITORIAL

O país mais pronto para o seu envelhecimento

O reconhecimento de municípios que investem em políticas públicas voltadas à população idosa é mais do que uma homenagem administrativa. A criação do título Cidade Amiga do Idoso representa um convite para que os gestores municipais repensem a forma como as cidades são planejadas diante de uma realidade que já se impõe ao Brasil: o envelhecimento acelerado da população.

Durante décadas, o crescimento das cidades esteve concentrado em temas como mobilidade, expansão urbana e desenvolvimento econômico. Hoje, uma nova variável precisa ocupar espaço nas políticas públicas. A população brasileira está envelhecendo, e isso exige mudanças que vão muito além da ampliação dos serviços de saúde.

Envelhecer com qualidade depende de um conjunto de fatores que começa nas calçadas, passa pelo transporte público, pela iluminação das ruas, pela acessibilidade dos prédios públicos, pelas oportunidades de convivência social e chega ao acesso a serviços de saúde e assistência. Em outras palavras, a qualidade de vida das pessoas idosas está diretamente relacionada à forma como as cidades funcionam.

Nesse contexto, reconhecer municípios que investem nessas áreas pode produzir um efeito positivo. Ao estabelecer critérios para a concessão do título, a nova legislação incentiva administrações municipais a transformar o envelhecimento em prioridade permanente, e não apenas em pauta ocasional. O reconhecimento deixa de ser um prêmio simbólico e passa a funcionar como um estímulo para que boas práticas sejam replicadas em diferentes regiões do país.

Mais importante do que conquistar um selo é consolidar políticas que permaneçam independentemente das mudanças de governo. O desafio do envelhecimento populacional não será resolvido em um mandato nem por uma única secretaria. Trata-se de uma agenda transversal que envolve urbanismo, saúde, assistência social, cultura, esporte, segurança e planejamento urbano.

Também é necessário abandonar a ideia de que políticas para pessoas idosas beneficiam apenas esse grupo da população. Uma cidade acessível é melhor para quem empurra um carrinho de bebê, para pessoas com deficiência, para quem se recupera de uma cirurgia e para qualquer cidadão que depende de espaços públicos seguros e bem planejados.

OPINIÃO DO LEITOR

Fibra de Deus

Roseana Sarney, 72 anos, ex-governadora, ex-senadora, atualmente deputada federal, se alimenta com a força de Deus. Tem a têmpera de lutas do pai, José Sarney. Não esmorece. Destaca que os ensinamentos de Deus foram fundamentais para enfrentar um tratamento penoso contra o câncer, para seguir em frente na caminhada política.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: redacao@correiodamanha.com.br

Correio da Manhã		FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901
Edmundo Bittencourt (1901-1929) Paulo Bittencourt (1929-1963) Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)		
www.correiodamanha.com.br		
Publisher CLÁUDIO MAGNAVITA redacao@correiodamanha.com.br		
REDAÇÃO Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial) Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil		
EDITORIA DE ARTE Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)		
TELEFONES (21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 (11) 3042 2009 (61) 4042-7872		
RIO DE JANEIRO Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057	BRASÍLIA ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20	SÃO PAULO Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Kassab fez questão de falar de Eduardo Paes durante o evento

‘O Brasil precisa que Eduardo Paes se eleja governador do Rio de Janeiro’

A convenção nacional do PSD, realizada neste domingo (26), em São Paulo, e que oficializou Ronaldo Caiado como pré-candidato à Presidência da República e Gilberto Kassab como seu vice na chapa, foi marcada por um discurso que rapidamente repercutiu nos bastidores da política. Ao defender a candidatura de Eduardo Paes ao governo do Rio de Janeiro, Kassab afirmou que “o Brasil precisa que o Eduardo Paes seja governador do Rio de Janeiro”. Na sequência, emendou: “E o Brasil precisa que o Caiado seja presidente da República para que o Brasil não vire o Rio de Janeiro”. A declaração foi feita com Caiado ao seu lado e diante de lideranças de diversas regiões do país, durante o evento que reuniu dirigentes, parlamentares e filiados para lançar oficialmente o projeto nacional do partido para as eleições de 2026.

A popularidade crescente de Caiado

A receptividade de Caiado junto ao público tem chamado cada vez mais atenção nos eventos políticos. Simpático e acessível, o ex-governador de Goiás costuma parar para fotos, cumprimentos e rápidas conversas, comportamento que ajuda a explicar o assédio dos apoiadores. Na convenção nacional do PSD, neste domingo, em SP, a cena se repetiu. Ao lado da esposa, Gracinha Caiado, ele foi cercado por pessoas que aguardavam uma selfie ou alguns segundos de atenção. A saída do evento foi em ritmo lento, acompanhada por uma multidão que fez questão de registrar o momento com o casal.



Caiado ao deixar a convenção do PSD em São Paulo

Suplência de Pedro Paulo

Na convenção estadual do PSDB do Rio de Janeiro, definiu-se a nominata para a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), para a Câmara dos Deputados e o apoio a candidatura de Eduardo Paes (PSD) ao Governo do Estado. Além disso, Helena Vieira retirou sua pré-candidatura ao Senado. Especula-se que o PSDB deve indicar os suplentes de Pedro Paulo (PSD), que seriam de Ronaldo Cezar Coelho na primeira e de Sávio Neves na segunda. O martelo não foi batido, mas, ao que tudo indica, esses serão os nomes do partido.

PSDB aposta forte na Alerj e em Brasília

O PSDB aposta em quatro a cinco cadeiras na Alerj, com Leozinho Vieira, Tio Carlos e Luiz Martins como puxadores de votos. Não está certo, mas Helena Vieira também pode vir à Alerj. Para a Câmara Federal, Juninho do Pneu, Marcelo Queiroz e Talita Galhardo serão as principais apostas para o partido ter de seis a sete (ou até oito) cadeiras do Rio de Janeiro em Brasília.

Rioprevidência

A Justiça deu ganho da causa para o Governo do Rio e Rioprevidência em uma ação contra a Master Corretora, a Acura Gestora de Recursos e seus diretores. Em decisão da juíza Aline Massoni, da 10ª Vara da Fazenda Pública da Capital, o Estado garantiu o resgate de R\$ 481,5 milhões investidos no Fundo Revolution.

Resgate de fundos

O Rioprevidência aportou R\$ 481,5 milhões no fundo a partir de maio de 2025. Após a decretação da liquidação extrajudicial da Master Corretora, o instituto solicitou, inicialmente, o resgate parcial e, depois, o resgate integral das cotas. No entanto, a análise dos investimentos identificou fatores que levantaram dúvidas sobre a capacidade de liquidação.

Tutela cautelar

Ao analisar o pedido, a Justiça entendeu estarem presentes os requisitos legais para a concessão da tutela cautelar. No texto, foram destacados os indícios apresentados pelos autores sobre a composição da carteira do Fundo Revolution, a baixa transparência de parte dos ativos e os riscos para os recursos previdenciários investidos.

Determinações judiciais

Entre as determinações judiciais está a proibição de qualquer medida destinada a dificultar ou retardar o resgate solicitado pelo Rioprevidência. A Master Corretora também deverá apresentar, em 15 dias, relatório de auditoria externa independente sobre a situação patrimonial do Fundo Revolution, pela liquidez duvidosa.

Outras medidas

Além disso, ficou determinado o envio de ofícios a órgãos e instituições como Banco Central, Comissão de Valores Mobiliários, B3, SUSEP, Juntas Comerciais, Capitania dos Portos e Agência Nacional de Aviação Civil, para identificar e tornar indisponíveis bens em nome dos demandados, assegurando ressarcimento ao fundo previdenciário estadual.

Bloqueio de recursos

A decisão prevê ainda o bloqueio e o arresto de bens da Acura Gestora de Recursos e de seus diretores, incluindo valores em contas bancárias, aplicações financeiras, imóveis, participações societárias, veículos, embarcações, aeronaves, marcas registradas, planos de previdência privada aberta, títulos de capitalização e ativos digitais.



Caiado: “Brasil precisa de um presidente que não seja um Kinder Ovo”

Caiado: “Não é possível optar entre os mais rejeitados”

Um dia depois do PL, PSD lança a sua chapa para a Presidência da República

Por **Rudolfo Lago, Beatriz Matos e André Souza**

Se no sábado (25) a convenção do PL foi recheada de surpresas, com os vídeos de Michelle Bolsonaro e do ex-presidente Jair Bolsonaro feito com Inteligência Artificial, a convenção do PSD no domingo (26), que oficializou a chapa Ronaldo Caiado para presidente e Gilberto Kassab como vice-presidente da República, procurou o efeito oposto: marcar na candidatura os quesitos de previsibilidade, estabilidade e experiência política.

“Não é possível que o Brasil vá optar entre os mais rejeitados”, discursou Caiado na convenção, que ocorreu em São Paulo. O candidato do PSD referia-se ao fato de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e Flávio Bolsonaro (PL), ainda que liderem as pesquisas de intenção de voto, são também os nomes mais rejeitados. Caiado também apostou justamente nas diversas “surpresas” que ambos trariam para marcar a diferença da sua candidatura. “Podem ter certeza que para governar o país precisa muito de independência moral e de coragem pessoal. Coragem para poder amanhã liberar e libertar o país do sequestro

do PT e das facções. De não ter um candidato que seja um Kinder ovo com a surpresinha todo dia”.

E criticou a hipótese, que considera, de que Lula e Flávio busquem criar situações de instabilidade para alimentar suas disputas políticas. “Vivemos um momento de grandes desafios, em que a população já não acredita mais nas instituições, as pessoas hoje desencantadas com brigas que são montadas a cada dia para poder alimentar um desvio total de objetivos. Um se alimentando do outro, são crises inúteis, brigas inúteis sem poder resolver o problema da sociedade”.

A presença de Eduardo Paes, candidato do PSD ao governo do Rio de Janeiro, foi muito festejada na convenção. Em princípio, Paes apoia a candidatura à reeleição de Lula, e terá, em contrapartida, o apoio do PT para a sua candidatura.

“O palanque do Eduardo Paes é múltiplo”, disse o presidente do PSD e candidato a vice-presidente, Gilberto Kassab. “Porque o Brasil precisa que o Eduardo Paes se eleja governador do Rio de Janeiro. E o Brasil precisa que o Caiado se eleja presidente da República para que o Brasil não vire o Rio de Janeiro”, disse Kassab.

Reconciliação com Michelle e presença de Bolsonaro foram os trunfos do PL

Para especialista, reaproximação entre madrasta e enteado foi estratégia necessária e calculada

Por **Rudolfo Lago, Beatriz Matos, André Souza e Petrônio Viana**

A presença do patriarca, símbolo máximo do projeto político. A reconciliação entre madrasta e enteado. A convenção do PL que oficializou no sábado (25) a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (RJ) à Presidência da República foi marcada por forte conteúdo familiar. O pano de fundo de toda a representação ocorrida no Mercado Pago Hall, no estádio do Pacaembu, foi a transferência do legado, para manter o clã Bolsonaro no domínio do espólio do comando da direita no Brasil.

Na avaliação do publicitário e CEO da Arco Comunicação, agência especializada em estratégia e marketing político, Adriano Canutto, a reconciliação entre Michelle Bolsonaro e Flávio ensaiada desde quinta-feira e formalizada com o vídeo que Michelle gravou e que foi exibido na convenção foi “uma jogada defensiva, calculada e necessária do ponto de vista tático”. Canutto avalia que, diante da força dos dois nomes e do sobrenome Bolsonaro, a estratégia “pode ajudar a conter a sangria imediata no núcleo bolsonarista”.

Até onde, porém, conseguirá ultrapassar os problemas ocorridos nas últimas semanas na campanha de Flávio, só o tempo dirá. O PL não conseguiu agregar alianças partidárias à candidatura. Não conseguiu ainda definir quem será o companheiro ou companheira de chapa de Flávio como candidato ou candidata a vice-presidente. Reuniu importantes apoios de personalidades políticos, como o governador e o prefeito de São Paulo, Tarcísio de Freitas e Ricardo Nunes, mas isso não significa o apoio de seus partidos, Republicanos e MDB. “O eleitor conectado e informado dificilmente se deixa distrair por cenas de harmonia familiar quando há investigações judiciais ativas”, avalia Canutto. A percepção final, para o especialista, é que o trunfo da campanha depende exclusivamente da transferência de capital político de Jair Bolsonaro.

BOLSONARO EM IA

A estratégia do PL para levar o ex-presidente Jair Bolsonaro à convenção para que ele fizesse o ato de passagem de



Jair Bolsonaro aparece em criação de IA na convenção nacional do PL

seu bastão político foi simular um filme com o uso de Inteligência Artificial. O rosto e a voz de Bolsonaro, simulados com o uso de computadores, apareceram no telão do Mercado Pago Hall. “Não sou eu”, disse a imagem com o rosto e a voz de Bolsonaro. “Isso é uma simulação da minha imagem e da minha voz, feita com inteligência artificial. Como todos aqui sabem, eu estou preso e calado por uma decisão injusta e arbitrária, baseada em algo que eu nunca fiz. Mas eu garanto, nenhuma prisão vai calar o sentimento de esperança que despertamos. Nenhuma prisão vai calar milhões de brasileiros que acreditam no nosso país. Por isso, peço que vocês recebam de braços abertos a pessoa que escolhi para me substituir, sangue do meu sangue, meu filho Flávio. Vem com fé, o Brasil tem futuro e o futuro é Flávio Bolsonaro”, disse a imagem artificial de Bolsonaro.

O uso da imagem e da voz de Bolsonaro com o uso de Inteligência Artificial gerou con-

trovérsias. Os advogados da campanha acreditam ter sido feita uma utilização amparada pela legislação eleitoral, que permite o uso de Inteligência Artificial, desde que isso seja claramente informado, que foi o que aconteceu. O PT, porém, partido do principal adversário de Flávio Bolsonaro na disputa, informou que irá contestar o que houve na Justiça eleitoral. Entende que o uso de alguma forma violou as restrições de participação de Jair Bolsonaro em eventos políticos.

A partir daí, no entanto, construiu-se na convenção o enredo. Emocionado, Flávio Bolsonaro discursou. “Pai, você despertou esta nação com a sua verdade, com a sua coragem e, com a sua coragem, pai, eu vou te honrar. E você vai colocar essa faixa de presidente em mim em janeiro do ano que vem. No nome de Jesus”, discursou Flávio Bolsonaro.

MICHELLE

Michelle fez em seguida o ato de reconciliação. “Hoje

ANDRÉ SOUZA



Javier Milei discursou na convenção do PL

é um dia muito importante. Esse dia me faz lembrar 2022, quando lançamos a candidatura do meu marido. Foi um dia marcante para nós, especialmente para mim”, disse Michelle. “O meu galego não pode estar com vocês, eu também não posso porque estou em casa cuidando dele, mas os nossos corações estão aí”, continuou. Michelle lembrou que as mulheres representam 53% do eleitorado. “Vivemos uma guerra de ideias e de narrativas que também têm uma dimensão espiritual. Já vencemos algumas batalhas e também enfrentamos derrotas, mas não desistiremos, não recuaremos porque Deus está conosco. Essas eleições serão decididas por vocês. Vocês estão no dia a dia das cidades, das famílias, dos trabalhadores, dos jovens e dos eleitores que ainda estão indecisos ou sem esperança. Quando homens e mulheres se unem para fazer o que é certo, nenhuma dificuldade nos impede. Já vencemos algumas batalhas, perdemos outras, mas não desistiremos, porque Deus está conosco”.

Ela, então dirigiu-se diretamente para seu enteado. “Flávio, que Deus abençoe e proteja a sua candidatura. Que ele, com sua sabedoria, dê coragem e força a você e à sua família para cumprir essa missão com coragem e a verdade que o nosso povo merece”.

EDUARDO E CARLOS

O tom familiar prosseguia com outros nomes do clã Bolsonaro. O vereador em Balneário Camboriú e candidato a deputado federal por Santa

Catarina Jair Renan Bolsonaro estava na convenção, mas não discursou. Por vídeo, falaram o ex-deputado Eduardo Bolsonaro, que está nos Estados Unidos, e Carlos Bolsonaro, candidato a senador por Santa Catarina.

Dos Estados Unidos, o irmão de Flávio, o ex-deputado Eduardo Bolsonaro, discursou elogiando a presença na convenção do presidente da Argentina, Javier Milei. “Não vamos baixar a cabeça para quem defende outros interesses, quem sabe os interesses de narcoterroristas”, atacou. “A gente vai soltar o Jair Bolsonaro, vai soltar quem preso de maneira inocente. Vamos levar a onda azul que acontece na América Latina para o nosso país. Milei já está convidado para a posse”.

Eduardo foi oficializado pelo PL como suplente na chapa do candidato ao Senado por São Paulo André do Prado, mesmo com sua inelegibilidade por oito anos decretada pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

“O Eduardo está reunido com sua equipe jurídica e em breve faremos um pronunciamento sobre ele na suplência”, disse André do Prado.

O ex-deputado foi condenado à inelegibilidade por oito anos e teve seus direitos políticos suspensos na sentença a 4 anos e dois meses de prisão em regime semiaberto pelo crime de coação no curso do processo.

Outro irmão de Flávio, Carlos Bolsonaro, candidato a senador pelo PL em Santa Catarina, também não esteve presente. Gravou uma mensagem que foi exibida no telão.

“Um tal de Jair Messias Bolsonaro abriu os olhos da Nação para o que faz o sistema. Nosso pai é vítima diária desse sistema, e agora você também está sendo atacado por ele”.

MILEI

Presente à convenção, o presidente da Argentina manifestou seu apoio. “Nós argentinos somos profetas de um futuro distópico, vivemos as consequências de ter tomado o caminho do socialismo até o final. Vimos como nossa nação deixou de ser uma potência mundial. Esses imbecis nos deixaram na pobreza. E porque afundamos não queremos que outros países também afundem”, disse Milei.



Flávio: limites para testar o “sistema”

PSD e PL: a direta se apresenta, sistema e antissistema

O PL montou uma grande banca de advogados para implementar uma estratégia que já esboçou na convenção que oficializou no sábado (25) a candidatura à Presidência do senador Flávio Bolsonaro (RJ): testar ao máximo os limites da legislação, trabalhando até onde ela permita que se vá. É a velha tática de adaptação militar de que já falamos aqui no Correio Político: a tomada de cabeças de ponte, o avanço no território inimigo - se o inimigo permitir, avança-se dali, se reagir, recua-se. No sábado, a estratégia foi testada no uso da imagem em Inteligência Artificial do ex-presidente Jair Bolsonaro e no discurso do presidente da Argentina, Javier Milei, no evento. Duas tentativas pensadas, com a ajuda dos advogados, para levar ao limite a interpretação da legislação. Se a Justiça eleitoral aceitar que nada houve, a campanha avança a partir do ponto permitido.

Vitimização e perseguição

Se considerar que houve problemas, os advogados apostam em situações que, no máximo, gerarão multa e não cassação da candidatura. Mas que também permitirão a construção de um discurso de vitimização: de que o sistema desde sempre os persegue. Na convenção do PL, coube a Carlos Bolsonaro, o filho 02, candidato ao Senado por Santa Catarina, fazer o discurso antissistema. No dia seguinte, no domingo (25), o PSD oficializou a candidatura de Ronaldo Caiado com Gilberto Kassab, como vice.



Caiado: aposta na previsibilidade

Escolha pela rejeição

Era o anúncio da candidatura da direita que respeita e é ligada ao sistema. Tanto que Caiado se apresentou como o candidato que é o oposto do “Kinder Ovo”: com ele “não tem uma surpresinha a cada dia”. Para o advogado e analista Melillo Dinis, o sábado e o domingo representaram dois caminhos para lidar com o dado principal das eleições deste ano: a escolha pela rejeição. “As candidaturas apresentadas são parte de um fenômeno da política nacional. E que têm, em comum, a percepção do eleitor rejeitor”, explica Melillo.

Voto que na verdade vira veto

Nas eleições deste ano, boa parte do sentimento do eleitorado é marcado pela rejeição. “Voto é veto”, explica Melillo. Nesse tipo de situação, continua, reforçar a ideia de que se é antissistema ajuda a provocar o sentimento do eleitorado. Trata-se do candidato que é contra tudo que aí está. O ex-presidente Jair Bolsonaro foi eleito com esse discurso. Javier Milei foi assim eleito presidente da Argentina.

Menos entusiasmo

Embora a polarização entre o lulismo e o bolsonarismo ainda mova boa parte do eleitorado, quem vai de fato definir a eleição não tem entusiasmo nem por um lado nem pelo outro. “Hoje, boa parte da direita é movida menos pelo entusiasmo com um projeto comum e mais pelo antilulismo”, considera Melillo.

No sistema

É a partir daí que as estratégias do PL, com Flávio, e do PSD, com Caiado, se dividem. Embora seja senador e seu pai, Jair, tenha sido também político em boa parte da sua vida, os dois se apresentam como adversários de um sistema que os persegue. Já Caiado e Kassab são parte desse sistema. Como também faz parte o empresariado brasileiro.

Previsibilidade

No caso, então, Caiado e Kassab se apresentam como garantias de previsibilidade. Para quem considera a previsibilidade um ativo importante. E ele é fundamental no mundo dos negócios. O mundo da indústria, do agro-negócio, do mercado financeiro. Caiado tentará avançar apostando nessa garantia, alicerçada pela sua experiência política.

O anti

Agora, em alguns lugares o empresariado também se encantou pela ideia do antissistema. E a vizinha Argentina é um exemplo disso. Mas lá foi necessária a existência de uma situação de caos econômico que no Brasil não se viu. Daí o discurso de Javier Milei na convenção do PL: não chegou ainda no Brasil, mas vai chegar.

Bolsonaro em IA

Advogado especialista em direito eleitoral, Melillo Dinis comenta as tentativas no limite usadas pelo PL na convenção. “A utilização da IA de Bolsonaro poder dar problema”, considera. “A legislação exige identificação ostensiva do conteúdo sintético produzido por IA, mas estabelece diversas vedações específicas. Pode levantar questionamentos”.

Milei

“A legislação eleitoral brasileira contém restrições quanto à interferência estrangeira no processo eleitoral e ao financiamento ou influência externa, mas não existe uma proibição segundo a qual qualquer chefe de Estado estrangeiro esteja impedido de manifestação política ou de aparecer em um evento de campanha”, conclui Melillo.



Convenção de Romeu Zema será hoje em Brasília

Corrida presidencial segue com novas convenções

Semana também terá outras ofensivas do governo Lula contra o tarifaço

Por **Beatriz Matos**

As convenções partidárias realizadas no fim de semana mudaram o ritmo da política em Brasília. Depois de meses de articulações de bastidores, a corrida pelo Palácio do Planalto entrou oficialmente em uma nova fase. Com a confirmação de candidaturas, a definição de chapas e os primeiros discursos voltados ao eleitorado, a campanha eleitoral passa a concentrar as atenções dos Três Poderes e deve pautar os próximos dias, enquanto partidos concluem suas estratégias antes do prazo final de homologação, em 5 de agosto.

Neste sábado (25), o PL oficializou a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência da República. No mesmo dia, em Campinas (SP), o PT confirmou o ex-ministro Fernando Haddad como candidato ao governo de São Paulo, tendo Márcio França (PSB) como vice. Já no domingo (26), o PSD lançou, em São Paulo, a chapa formada por Ronaldo Caiado, para presidente eo presidente nacional da legenda, Gilberto Kassab, para vice.

A sequência de convenções continua ao longo desta semana. Nesta segunda-feira (27), o Novo oficializa a

candidatura presidencial do ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema, em evento marcado para Brasília. Na quarta-feira (29), será a vez de o PSB realizar sua convenção nacional, também na capital federal, para confirmar a coligação com o PT e oficializar Geraldo Alckmin como candidato à vice-presidência na chapa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O encerramento desse ciclo para os petistas, ocorrerá no próximo domingo (2), quando o PT realizará, em São Paulo, sua convenção nacional para homologar a candidatura de Lula à reeleição.

Paralelamente ao avanço das convenções, o Palácio do Planalto mantém outra frente de atuação: a resposta às tarifas impostas pelos Estados Unidos (EUA) sobre produtos brasileiros.

Neste domingo (26), Lula publicou um artigo no jornal americano The Washington Post em que classificou as novas tarifas adotadas pelo governo de Donald Trump como “um erro estratégico”. No texto, o presidente afirma que a medida tem motivação política. Lula também argumenta que as restrições comerciais prejudicam não apenas a economia brasileira, mas também os EUA.

SÉRGIO CABRAL

Jornalista

Trump e o grande prejuízo para Petrópolis

O jornal Estado de São Paulo, em matéria assinada pelo jornalista Daniel Wetermam, trouxe, ontem, a relação das cidades brasileiras mais prejudicadas pelo tarifaço do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Petrópolis, no meu estado do Rio de Janeiro, é a quinta cidade do Brasil que mais irá sofrer com a covardia e a burrice do famigerado Trump. A cidade é um grande pólo metal-mecânico com importantes empresas em setores de grande valor agregado.

O prejuízo para as empresas de Petrópolis será em torno de 203.770.658 milhões de dólares, mais de 1 bilhão de reais! Os dados são do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil).

O governo de Donald Trump aplicou uma tarifa adicional de 25% a diversos produtos brasileiros que entrou em vigor na última quarta-feira. Não satisfeito, dois dias depois, na sexta-feira, acrescentou uma nova tarifa de 12,5%. Somadas, chegam a 37,5% para uma lista de produtos exportados. Os principais produtos sujeitos à dupla tributação são madeira, máquinas e equipamentos, rochas naturais, calçados, gorduras vegetal e animal e armas.

Nossa cidade imperial sedia a GE Celma (GE Aerospace), responsável pela manutenção de motores aeronáuticos, e tem alta exposição ao mercado norte-ame-

ricano na prestação de serviços a companhias aéreas americanas. Além de Petrópolis, a cidade de Três Rios também irá sentir o baque, pois há uma grande unidade da GE Celma na cidade.

Outra empresa petropolitana que irá sentir o famigerado tarifaço de Donald Trump será a Dentsply Sirona, de produtos odontológicos. A Carl Zeiss Vision, que produz lentes oftálmicas. A Alfa Laval tem grande exposição do seu faturamento ao mercado norte-americano, com a produção de equipamentos industriais. Também produtora de componentes industriais, a empresa Matheiss Borg está no rol das companhias petropolitanas atingidas pela tarifação. A companhia Despi, responsável por produtos industriais, tem alta exposição na exportação de seus produtos ao mercado dos Estados Unidos, e já relatou perda de vendas e adiamento de investimentos em razão das barreiras comerciais americanas.

Além das já mencionadas Petrópolis e Três Rios, outras cidades fluminenses também sofrerão com o tarifaço de Donald Trump: Resende, Porto Real, Itatiaia, Volta Redonda, Barra Mansa e Nova Friburgo.

No ranking do MDIC e da Amcham, Piracicaba será a mais atingida com um prejuízo em suas exportações da ordem de 5 bilhões de reais anuais.

O que mais me impressiona é ter políticos brasileiros que colocam bonés de Trump na cabeça e o cultuam

como líder político. Isso é vergonhoso!! Trabalhadores brasileiros perderão seus empregos, cidades, estados e o país perderão receitas, e diversos empresários poderão quebrar por essa irresponsabilidade de Donald Trump, que está desesperado pelas pesquisas eleitorais que apontam a derrota do seu partido Republicano para o partido Democrata na Câmara e, possivelmente, no Senado americano, nas eleições de novembro desse ano.

A iniciativa de Trump busca falar para o trabalhador médio americano, com uma falsa política protecionista que não dará resultados imediatos e que, a médio e longo prazo, também frustrará o povo americano.

A história de sucesso dos Estados Unidos é vinculada à globalização da economia. De Regan a Bill Clinton, de Bush a Obama, presidentes republicanos e democratas sempre estiveram sintonizados com o comércio internacional e a inserção da vanguarda econômica e criativa do país no cenário internacional.

Trump, na verdade, é a exclamação da decadência que a economia norte-americana corre o risco de viver com o grande crescimento da China e de outros países asiáticos como a Índia, Vietnã e o Japão, além da coesão do Bloco Europeu.

Repito: só brasileiros estúpidos e sem nenhum sentimento de brasilidade para cultuar esse monstro provocador de guerras e desunião chamado Donald Trump.

VINICIUS SOARES

Presidente da Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG)

ANPG: 40 anos organizando a inteligência brasileira

Nenhuma dessas conquistas aconteceu por acaso. Direitos não surgem espontaneamente. Eles são resultado da organização coletiva, da capacidade de formular propostas e da disposição permanente de mobilizar a comunidade científica em defesa de um projeto nacional de desenvolvimento.

Vivemos um momento em que o conhecimento voltou a ocupar o centro da disputa geopolítica mundial. A inteligência artificial, a transição energética, a biotecnologia, a saúde, a defesa e a indústria de alta tecnologia mostram que a soberania das nações dependerá cada vez mais da capacidade de produzir conhecimento, formar pessoas altamente qualifica-

das e transformar ciência em inovação.

O Brasil construiu um dos maiores sistemas públicos de pós-graduação do mundo. Agora precisamos dar o próximo passo. Mestres, doutores, especialistas e residentes precisam estar cada vez mais inseridos na solução dos grandes desafios nacionais, fortalecendo o SUS, a educação, a indústria, o setor produtivo, a transição ecológica e a capacidade tecnológica do Estado brasileiro.

Os 40 anos da ANPG reafirmam uma convicção construída ao longo de toda a sua história. A ciência não avança apenas com laboratórios, editais e equipamentos. Ela avança

quando existe uma comunidade científica organizada, capaz de defender políticas públicas permanentes e compreender que conhecimento é um dos principais instrumentos para construir democracia, reduzir desigualdades e fortalecer a soberania nacional.

Esse continuará sendo o papel da ANPG. Organizar os pós-graduandos brasileiros para fortalecer a ciência e contribuir para que o conhecimento produzido em nossas universidades e institutos de pesquisa esteja cada vez mais a serviço do desenvolvimento do Brasil e da melhoria da vida do nosso povo.

ARTUR MARQUES

Presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo

Servidores da saúde e da educação precisam de apoio psicoemocional

Pesquisa recém-divulgada pelo Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) escancara uma realidade preocupante sobre a situação psicoemocional dos servidores públicos das áreas da saúde e da educação no Estado de São Paulo. Segundo o levantamento, 97,6% dos profissionais do ensino e 81,1% dos que atuam na assistência médico-hospitalar associam algum tipo de sofrimento emocional às condições de trabalho.

Dentre os funcionários da educação, 41% relatam sofrer de ansiedade ou síndrome do pânico, 33,5% convivem com distúrbios do sono e 29,8% apontam quadros de depressão. Quase um quarto dos entrevistados (24,8%) precisou afastar-se do trabalho por questões relacionadas à saúde mental. Na área das unidades de atendimento e hospitais, os índices também são expressivos: 31,9% relatam insônia, 29,4% convivem com ansiedade ou pânico, 25,2% enfrentam depressão e 16% já necessitaram de afastamento por adoecimento psicológico.

Quando um número tão elevado de profissionais de setores prioritários, estratégicos e decisivos para os cuidados com a população, formação escolar das sucessivas gerações e serviços de saúde afirma sofrer emocionalmente em decorrência do trabalho, não estamos diante de casos isolados. Trata-se de um problema estrutural, que precisa ser abordado de maneira urgente e eficaz pelas autoridades competentes.

Os reflexos dos dados revelados pela pesquisa não se limitam à esfera emocional, pois 80,2% dos trabalhadores

da educação e 72,3% dos profissionais da saúde também associam problemas físicos às suas atividades laborais. Mais grave ainda: 60,3% dos servidores da educação e 54,5% dos trabalhadores do sistema médico-hospitalar afirmam ter se afastado do trabalho por motivos de saúde nos últimos anos.

Há uma conexão evidente entre sofrimento psíquico e adoecimento físico. O estresse crônico, a pressão constante, a eventual sobrecarga de trabalho e a ausência de condições adequadas para o exercício profissional acabam se manifestando também em dores musculares, problemas cardiovasculares, distúrbios gastrointestinais e inúmeras outras enfermidades. O corpo passa a expressar aquilo que a mente já não consegue suportar.

Na educação, o cenário parece ainda mais crítico. A pesquisa aponta que 86,3% dos servidores relacionam o uso intensificado de ferramentas digitais ao aumento da vigilância sobre o trabalho, enquanto 78,3% associam essas tecnologias à ampliação das cobranças individuais e das metas. Na visão dos servidores, em vez de servirem exclusivamente para facilitar processos, muitos recursos tecnológicos passaram a representar instrumentos adicionais de controle e pressão.

O resultado é um ambiente profissional cada vez mais exaustivo, segundo apontou a pesquisa. Professores levam atividades para casa, permanecem conectados fora do expediente, convivem com salas lotadas e enfrentam desafios crescentes de gestão de conflitos. Na saúde, o dé-

ficit de pessoal, a alta demanda e o contato permanente com situações de sofrimento humano ampliam o desgaste emocional, conforme os achados do levantamento do DIEESE.

Diante desse quadro, é fundamental o apoio a esses servidores por suas entidades representativas. A AFPESP, por exemplo, mantém iniciativas voltadas ao acolhimento e ao apoio psicológico de seus associados. Entretanto, por mais relevantes que sejam essas ações, elas não podem suprir totalmente ou substituir a responsabilidade do poder público. O enfrentamento do adoecimento mental exige políticas permanentes, estruturadas e abrangentes. Penso ser urgente ampliar programas de assistência psicológica, fortalecer equipes multiprofissionais, melhorar as condições de trabalho, reduzir déficits de pessoal e criar ambiente institucional que valorize a importância dos funcionários para a sociedade.

Cuidar das condições mentais dos profissionais da educação e da saúde, além de fazer justiça a quem atua em áreas decisivas, é uma medida crucial para garantir a qualidade dos serviços prestados à sociedade. A pesquisa do DIEESE cumpriu papel relevante ao dimensionar o sentimento de milhares de servidores.

Entretanto, os dados não podem ficar restritos aos debates acadêmicos, sindicais ou institucionais, devendo subsidiar políticas públicas imediatas para mitigar um problema que, dada a importância da saúde e do ensino, afeta de modo direto a população.

CORREIO

ECONÔMICO

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Recursos ficam abaixo da estimativa inicial de R\$ 28 bilhões

Receita prevê arrecadar R\$ 17,2 bilhões com IR sobre dividendos

A arrecadação com o Imposto de Renda sobre dividendos deve somar R\$ 17,2 bilhões este ano, abaixo dos R\$ 28 bilhões previstos inicialmente no Orçamento. A estimativa foi apresentada nesta sexta-feira (24) pela Receita Federal durante a divulgação do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas.

A tributação dos dividendos foi criada para compensar a perda de arrecadação provocada pela ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para contribuintes com renda mensal de até R\$ 5 mil, medida que também tem impacto estimado em R\$ 28 bilhões neste ano.

No primeiro semestre, porém, o desempenho da nova fonte de receita ficou aquém do esperado. De janeiro a junho, a arrecadação somou apenas R\$ 2,2 bilhões.

Com precatórios, previsão de déficit é R\$ 52 bi

A queda na previsão de gastos obrigatórios fez a estimativa total de déficit primário para este ano cair de R\$ 60,3 bilhões para R\$ 52 bilhões.

A previsão consta do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, documento que orienta a execução do Orçamento, enviado nesta sexta-feira (24) ao Congresso Nacional. O déficit primário representa o resultado negativo das contas do governo sem o pagamento dos juros da dívida pública.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Execução do Orçamento foi enviado ao Congresso Nacional

Subsídio ao diesel não será retomado

Apesar de o petróleo voltar a se aproximar de US\$ 100 por barril, a equipe econômica não pretende, neste momento, restabelecer a subvenção de R\$ 0,35 por litro do diesel, suspensa no início de julho. A informação foi dada nesta sexta-feira pelo ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, durante a apresentação do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas. Segundo o ministro, a avaliação do governo é que o aumento da cotação do petróleo ainda não provocou impacto suficiente sobre os preços.

Investimento nas Forças Armadas

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, defendeu na sexta o investimento nas Forças Armadas do país, no preparo dos militares e no fortalecimento da defesa nacional. “Quero ela [Forças Armadas] bem preparada do ponto de visto do poderio, do conhecimento científico e tecnológico para que a gente possa andar de cabeça erguida, sem nenhuma arrogância.”, disse.

4 mil produtos afetados I

A nova tarifa adicional de 12,5% imposta pelos Estados Unidos fará com que 3.985 produtos brasileiros passem a enfrentar uma tributação total de 37,5% para entrar no mercado estadunidense, de acordo com levantamento que foi divulgado na última quinta-feira (23) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

4 mil produtos afetados II

Segundo a entidade, a nova medida alcançará US\$ 12,4 bilhões, o equivalente a 29,4% de todas as vendas do Brasil aos EUA. As novas tarifas entram em vigor na sexta. No total, a CNI calcula que 48,7% de todas as exportações brasileiras destinadas aos Estados Unidos passarão a estar sujeitas a algum tipo de tarifa adicional imposta.

Exportações afetadas I

As novas tarifas anunciadas pelos Estados Unidos vão atingir US\$ 6,6 bilhões em produtos brasileiros exportados ao mercado norte-americano, informou na sexta o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Segundo a pasta, a sobretaxa acumulada de 37,5% alcança 16,5% das exportações brasileiras para os EUA.

Exportações afetadas II

A medida resulta da combinação de uma tarifa adicional de 25%, anunciada anteriormente pelo governo do presidente Donald Trump, com uma nova sobretaxa de 12,5%, divulgada nesta quinta-feira. Quando as duas incidem sobre o mesmo produto, a alíquota chega a 37,5%. Entre os itens atingidos estão máquinas e equipamentos.

Bolsa Família

A Caixa Econômica Federal pagou na sexta-feira a parcela de julho do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 5. Neste mês, o valor médio do benefício está em R\$ 679,19. Os moradores de 175 municípios de seis estados receberam o crédito na segunda, independentemente do número final do NIS.

Dólar: queda semanal

O mercado financeiro encerrou a sexta-feira (24) dividido entre a cautela com as novas tarifas comerciais impostas pelos Estados Unidos. O dólar fechou praticamente estável frente ao real, e a bolsa caiu mais de 1,5%, pressionada pela queda no petróleo, que recuou em meio a expectativas de retomada das negociações entre EUA e Irã.



O ITCMD é um imposto que os estados cobram sobre a herança

Reforma impulsiona doações de imóveis a herdeiros

Famílias se antecipam para evitar novas regras de transmissão de bens

Da **Redação**

A Reforma Tributária promulgada em dezembro de 2023 provocou um aumento no número de doações de imóveis em todo o país. Segundo o Colégio Notarial do Brasil (CNB), em 2025, foram registradas 185.861 escrituras públicas – um crescimento de 59% em comparação aos 116.225 atos formalizados em 2020.

Para especialistas, a “corrida” aos cartórios e à plataforma digital do CNB, o e-notariado, reflete uma crescente busca das famílias para antecipar a transferência de patrimônio, antes da entrada em vigor das novas regras do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD).

O ITCMD é um imposto que os estados e o Distrito Federal cobram sobre a herança e a doação de bens ou direitos patrimoniais. Cada unidade federativa tem autonomia para definir seus próprios prazos e taxas.

Com a gradual entrada em vigor da Reforma Tributária, quanto maior for o valor do bem maior será o percentual das alíquotas do ITCMD, podendo chegar ao máximo de 8%.

A título de exemplo, no

Distrito Federal, o governo distrital cobra uma alíquota progressiva de 4% a 6% para heranças e doações, independentemente do valor do patrimônio transmitido. Em São Paulo, há dois projetos de lei em discussão na Assembleia Legislativa: um que reduz a alíquota progressiva atualmente cobrada no estado, limitando-a ao máximo de 4%, e outro que institui o teto de 8%.

Além disso, conforme o texto da Emenda nº 132/2023, que institui a Reforma Tributária, a base de cálculo do imposto passará a ser o valor de mercado do imóvel ou bem, e não mais seu valor patrimonial – geralmente, mais baixo.

“A expectativa é que esse volume de doações continue crescendo e, portanto, também as lavraturas de escrituras”, declarou, em nota, o presidente do CNB, Eduardo Calais.

Ainda segundo a entidade, que representa os mais de 9 mil notários e tabeliães do Brasil, o registro de escrituras públicas de doações de imóveis começou a aumentar já em 2020, antes mesmo da Reforma Tributária ser promulgada, mas se intensificou nos últimos anos, até atingir, em 2025, o maior número da série histórica.

RF libera consulta ao 3º lote de restituição do IR

Cerca de 2,7 milhões de contribuintes receberão R\$ 4,6 bi em 31/07

Da Redação

A Receita Federal liberou na sexta-feira (24) a consulta ao terceiro lote de restituição do Imposto de Renda 2026. Um total de 2.743.200 contribuintes receberão R\$ 4,61 bilhões no dia 31 de julho.

Os dois primeiros lotes de 2026, informou o órgão, representaram 80% das restituições previstas para este ano, tanto em valores quanto em número de contribuintes.

Segundo o Fisco, a agilidade no processamento das declarações e o avanço das ferramentas de modernização e automação permitiram a concentração dos pagamentos nos dois primeiros lotes.

A consulta pode ser feita na página da Receita Federal na internet. Basta o contribuinte clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no botão “Consultar a Restituição”. Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para tablets e smartphones.

As restituições o terceiro lote estão distribuídas da seguinte forma:

1.396.474 contribuintes sem prioridade;

839.464 contribuintes que usaram a declaração pré-preenchida ou optaram simultaneamente por receber a restituição via Pix (prioridade não determinada por lei);

309.441 contribuintes que usaram a declaração pré-preenchida e optaram simultaneamente por receber a restituição via Pix (prioridade não determinada por lei);

197.821 contribuintes com prioridade legal.

As prioridades legais são as seguintes: idosos a partir de 80 anos, idosos de 60 a 79 anos, pessoas com deficiência física ou mental ou doença grave e contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério.

Em relação aos contribuintes sem prioridade, esse será o primeiro pagamento de restituição para quem declarou em 2026. Os outros dois lotes



Os dois primeiros lotes de 2026, informou o órgão, representaram 80% das restituições previstas para este ano

só abrangeram contribuintes com prioridade legal e não determinada por lei.

Neste ano, a Receita reduziu de cinco para quatro o número de lotes regulares de restituições da declaração, com pagamentos no fim de maio, de junho, de julho e de agosto.

O Fisco informou que o lote de julho encerra a fila de restituições relativas ao Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2026.

Após o processamento, permanecerão pendentes apenas restituições retidas em malha fiscal ou que apresentam inconsistências nos dados bancários informados para o recebimento, como ca-

sos relacionados à chave PIX.

Segundo a Receita, cerca de 165 mil restituições não foram creditadas porque o contribuinte informou o CPF como chave Pix para recebimento, mas não possui conta bancária vinculada a essa chave.

Para regularizar a situação, o contribuinte tem três alternativas:

• cadastrar uma chave Pix CPF numa instituição financeira;

• alterar a conta para crédito da restituição por meio do serviço Meu Imposto de Renda;

• retificar a declaração, informando uma conta bancária de sua titularidade.

O pagamento será feito em 31 de julho, na conta ou na chave Pix do tipo CPF informada na declaração do Imposto de Renda. Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração. Se verificar uma pendência, pode enviar uma declaração retificadora e esperar os próximos lotes.

Se, por algum motivo, a restituição não for depositada na conta informada na declaração, como no caso de conta desativada, os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil.

Governo desbloqueia R\$ 5,7 bi do Orçamento de 2026

Da Redação

O Orçamento de 2026 terá um desbloqueio de R\$ 5,7 bilhões de gastos não obrigatórios, informaram há pouco os Ministérios da Fazenda e do Planejamento.

O valor consta do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, documento enviado ao Congresso a cada dois meses que orienta a execução do Orçamento.

Com o desbloqueio, o total de recursos bloqueados em 2026 cai de R\$ 23,7 bilhões para R\$ 17,9 bilhões.

Os bloqueios são necessários para cumprir o limite de gastos do arcabouço fiscal, que prevê crescimento dos gastos até 2,5% acima da inflação para este ano.

De acordo com os Ministérios da Fazenda e do Planejamento, o desbloqueio ocorreu principalmente porque a estimativa de vários gastos obrigatórios foi revista para baixo, abrindo espaço para o governo liberar gastos não-obrigatórios.

As principais despesas obrigatórias, cujas estimativas diminuíram em relação ao bimestre anterior são as seguintes:

- Pessoal e encargos sociais: -R\$ 4,2 bilhões;
- Benefícios previdenciários: -R\$ 3,2 bilhões;
- Benefício de Prestação Continuada (BPC): -R\$ 3,2 bilhões;
- Demais despesas: -R\$ 100 milhões.

Em contrapartida, o relatório



RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Liberações por órgãos serão detalhadas até próximo dia 30

aumentou a previsão dos seguintes gastos obrigatórios:

- Despesas obrigatórias com controle de fluxo (gastos com

saúde): +R\$ 3,4 bilhões

- Abono e seguro-desemprego (defeso para pescadores): +R\$ 1,6 bilhão.

Pela terceira vez seguida, o relatório não trouxe previsão de contingenciamento, recursos bloqueados temporariamente para cumprir a meta de resultado primário, resultado das contas do governo antes do pagamento da dívida pública.

Segundo os dois ministérios, a projeção de superávit primário neste ano aumentou de R\$ 4,1 bilhões para R\$ 10,8 bilhões.

O resultado foi possível por causa do aumento da estimativa para as receitas líquidas em R\$ 12,3 bilhões em 2026. A previsão para as despesas primárias neste ano subiu R\$ 4 bilhões. A estimativa de gastos que podem ser deduzidos da meta de resultado primário caiu em R\$ 1,6 bilhão.



ILUSTRAÇÃO/IMAGEM GERADA POR IA

Descumprimento dos limites pode caracterizar crime eleitoral

TSE define limite para contratação de pessoal em campanhas eleitorais

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) publicou os limites máximos para a contratação de pessoal destinado à militância e à mobilização de rua nas campanhas das eleições de 2026. A Portaria nº 444/2026, assinada pelo presidente da Corte, ministro Kassio Nunes Marques, estabelece que municípios com até 30 mil eleitores poderão contratar até 1% do eleitorado. Acima desse número, o teto parte de 300 contratações, com acréscimo de uma vaga a cada mil eleitores excedentes. A norma também fixa critérios para candidaturas estaduais e federais, exclui voluntários, fiscais, advogados e equipes administrativas do cálculo e prevê que o descumprimento dos limites pode caracterizar crime eleitoral, além de embasar ações por abuso de poder econômico e até a cassação de registro ou diploma.

Justiça encerra processos contra Daniel Dantas

Daniel Dantas mantém atuação à frente do Opportunity, hoje voltado à gestão de recursos, patrimônio e investimentos. No campo jurídico, as ações penais decorrentes da Operação Satiagraha foram encerradas após o Superior Tribunal de Justiça (STJ) anular, em 2011, as provas obtidas na investigação por considerar ilegal a participação da Abin. Desde então, o banqueiro segue no mercado financeiro, com perfil discreto e distante da exposição que marcou as disputas societárias dos anos 2000.

CÉLIO AZEVEDO/AGENCIA SENADO



Daniel Dantas nos desdobramentos da Operação Satiagraha

TST reajusta depósitos recursais

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) atualizou os limites dos depósitos recursais que entrarão em vigor em 1º de agosto de 2026, com reajuste pela variação do INPC/IBGE acumulada entre julho de 2025 e junho de 2026. O depósito para Recurso Ordinário passará a R\$ 14.411,57. Já para Recurso de Revista, Embargos e Recurso em Ação Rescisória, o limite será de R\$ 28.823,14. Os novos valores foram fixados pelo Ato SEGJUD.GP nº 381/2026, assinado pela Presidência do TST, e valem para os recursos apresentados a partir da nova vigência.

TSE reforça combate à desinformação

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) orientou os tribunais regionais eleitorais (TREs) a firmarem acordos de cooperação técnica com instituições especializadas em inteligência artificial, perícia digital e análise de conteúdo. A medida busca reforçar a produção de provas em ações sobre desinformação nas Eleições 2026, sem alterar a competência dos juízes na condução e decisão dos processos.

Criança chilena I

A Justiça Federal da Bahia negou pedido da União para devolver ao Chile um menino de 10 anos. A ação foi apresentada com base na Convenção de Haia após a criança permanecer no Brasil com a mãe além do período autorizado para a viagem. A juíza concluiu que o caso se enquadra nas exceções previstas pelo tratado.

Criança chilena II

A decisão considerou que a mãe tinha a guarda unilateral do filho e permaneceu no Brasil após relatar violência doméstica. Laudo apontou que o menino está integrado ao país e que o retorno ao Chile poderia causar prejuízo psicológico. A vontade da criança de permanecer no Brasil também foi considerada.

Portal Jus Brasil I

Lançado em 2022, o portal Jus.br ultrapassou 14,5 milhões de acessos e reúne 48 serviços digitais da Justiça em um único ambiente. Desde a criação, a plataforma cadastrou 1,3 milhão de usuários e, integrada ao Gov.br, permite consultar processos, acompanhar comunicações processuais e acessar informações judiciais.

Portal Jus Brasil II

A consulta processual é o serviço mais utilizado, com 3,7 milhões de acessos, seguida pelo Banco Nacional de Medidas Penais e Prisões (BNMP 3.0), com 1,8 milhão. O Jus.br oferece funcionalidades específicas para cidadãos, advogados, magistrados e servidores, conforme o perfil de acesso de cada usuário, com permissões distintas para cada categoria.

Falta de provas I

A 1ª Turma do TST elevou de R\$ 50 mil para R\$ 200 mil a indenização de um engenheiro da Petrobras acusado de improbidade por suposto favorecimento ao filho. A Corte concluiu que a justa causa foi aplicada sem provas suficientes e reconheceu o dano à honra e à reputação do empregado, além do impacto profissional.

Falta de provas II

O TRT já havia anulado a justa causa ao apontar falhas na apuração, como restrições ao direito de defesa e ausência de prova de benefício às empresas do filho. Não há impedimento para que familiares de empregados mantivessem relações profissionais com a estatal. Para o TST, a acusação dificultou a recolocação do profissional.



Damião morreu após ser internado numa instituição psiquiátrica do SUS

CNJ relembra Caso Ximenes Lopes e a política antimanicomial

Brasil foi condenado pela Corte Interamericana de Direitos Humanos

Da Redação

Vinte anos após a primeira condenação internacional do Brasil na Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH), o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) realizará, na próxima segunda-feira (27), um evento para discutir a implementação da política antimanicomial no Poder Judiciário e os avanços decorrentes da sentença do Caso Ximenes Lopes. O encontro será virtual, com transmissão pelo canal do CNJ no YouTube, e reunirá integrantes do Sistema de Justiça, profissionais da Rede de Atenção Psicossocial (Raps), representantes da sociedade civil, pesquisadores e familiares de Damião Ximenes Lopes.

O caso teve origem na morte de Damião Ximenes Lopes, de 30 anos, ocorrida em outubro de 1999, após sua internação na Casa de Repouso Guararapes, em Sobral (CE), instituição psiquiátrica conveniada ao Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo a Corte IDH, ele foi submetido a maus-tratos durante a internação e morreu sem receber atendimento adequado. Em 4 de julho de 2006, o tribunal internacional responsabilizou o Estado brasileiro pela violação dos direitos à vida, à integridade pessoal e às garantias judiciais, tornando essa a primeira

condenação do Brasil na Corte.

Na decisão, a Corte estabeleceu que o Estado tem o dever de garantir atendimento digno às pessoas com transtornos mentais, fiscalizar instituições de saúde, capacitar profissionais e prevenir violações de direitos, inclusive em unidades privadas que prestem serviços ao SUS. Segundo o CNJ, a sentença passou a orientar mudanças na atuação do Judiciário, como a criação da Unidade de Monitoramento e Fiscalização das Decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos (UMF), responsável por acompanhar o cumprimento das determinações internacionais.

Em 2021, o CNJ instituiu o Grupo de Trabalho do Caso Ximenes Lopes para avaliar a relação entre saúde mental, direitos humanos e Justiça. O relatório do grupo defendeu a substituição da institucionalização por estratégias de cuidado em liberdade, articuladas entre os sistemas de saúde, assistência social e Justiça.

As recomendações serviram de base para a Resolução CNJ nº 487/2023, que criou a Política Antimanicomial do Poder Judiciário. A norma prevê a substituição gradual dos hospitais de custódia por uma rede de atendimento integrada ao SUS, priorizando o tratamento em liberdade e a reinserção social.



ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Municípios precisam cumprir exigências para se candidatar

Cidade Amiga do Idoso reconhece políticas públicas municipais

Os municípios brasileiros que promovem políticas públicas e asseguram tratamento digno e envelhecimento ativo às pessoas idosas já podem ser reconhecidos com o Título Cidade Amiga do Idoso. A iniciativa garante ao local a divulgação do título para impulsionar turismo, comércio e gerar mais empregos. O reconhecimento está previsto na Lei 15.476/2026, que entrou em vigor na sexta-feira (24).

A legislação também estabelece as regras para que os municípios possam se candidatar ao título. Entre elas a existência de ações de inserção e valorização dos idosos nos setores de transporte, moradia, saúde, emprego, em prédios públicos e espaços abertos. Também são consideradas as iniciativas que promovam segurança, participação, respeito e inclusão social; comunicação e informação e o apoio comunitário à pessoa idosa.

Vacina eficaz no combate ao HPV entre jovens

A prevalência dos principais tipos de HPV caiu quase à metade no Brasil após a vacinação, aponta o maior estudo sobre a eficácia do imunizante já realizado na América Latina. Dados coletados em 2016 e 2017 mostram que 14,98% dos participantes já tinham sido infectados por pelo menos um dos quatro tipos cobertos pela vacina. Já nas amostras coletadas entre 2020 e 2023, essa proporção ficou em 7,95%. A pesquisa Pop-Brasil foi realizada pelo Hospital Moinhos de Vento, em parceria com o Ministério da Saúde.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Benefícios se estenderam até a pessoas que não se imunizaram

País veta produtos por alimentação forçada

Foi sancionada a Lei 15.475, que proíbe a produção e a comercialização de alimentos obtidos por meio de alimentação forçada de animais, método conhecido como gavage. A nova norma entrou em vigor na última sexta-feira (24) com prazo de 180 dias.

Aprovada pelo Legislativo e enviada no início do mês ao Palácio do Planalto para sanção, a nova lei tem como principal alvo o foie gras (fígado gordo de pato ou ganso), mas se aplica a qualquer produto obtido por esse método.

Prática pode causar esteatose hepática

A alimentação forçada é definida como qualquer procedimento manual ou mecânico, em geral por meio de um tubo metálico introduzido na boca de gansos, patos e marrecos até alcançar o esôfago, obrigando o animal a ingerir alimentos ou suplementos em uma quantidade acima do limite natural de saciedade. A introdução em grandes quantidades de alimento provoca uma doença chamada esteatose hepática.

Retatrutida I

A procura por medicamentos voltados ao tratamento do diabetes e da obesidade está em alta em todo mundo e o Brasil acompanha o interesse global pelos produtos. Alguns já possuem registro aprovado na Anvisa, mas um deles, a retatrutida, tem ganhado destaque apesar de ser ainda um medicamento experimental, em fase de pesquisa.

Retatrutida II

Como os testes ainda não foram concluídos, o produto ainda não está disponível para venda em nenhum lugar do mundo. Isso porque a empresa que desenvolve os estudos sequer solicitou o registro do medicamento à Anvisa. Isso não tem impedido, no entanto, que ele seja oferecido por sites irregulares na internet e apreendido nas fronteiras.

Cosméticos irregulares

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu na última sexta-feira (24) a venda e o uso de diversos cosméticos vendidos irregularmente. As resoluções foram publicadas no Diário Oficial da União (DOU). Entre eles estão produtos sem regularização ou com regularização sanitária indevida na Agência.

Jornalistas Pretos

As inscrições para a segunda edição da Rede de Proteção Digital para Comunicadoras Negras (Repcone) seguem abertas até 5 de agosto para formação gratuita em cibersegurança, apoio psicossocial e orientação jurídica para proteger, formar e articular mulheres negras, indígenas e quilombolas contra violência digital na América Latina.

Conteúdo misógino I

Desde a última segunda-feira (20), está em vigor o Decreto nº 12.976, que estabelece diretrizes para a proteção de mulheres na internet e para o enfrentamento da violência contra mulheres no ambiente digital. A medida entrou em vigor 60 dias após a data de sua publicação, 21 de maio, visando dar mais segurança a mulheres.

Conteúdo misógino II

O decreto tem como fundamento legal a Lei do Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014), que disciplina a responsabilidade de provedores por conteúdo publicado por terceiros. O decreto define violência contra mulheres em ambiente digital como qualquer crime ou ato ilícito, motivado pela condição de ser mulher.



FREEPIK

Spray é arma de proteção, mas é preciso cuidado com seu uso

Lei autoriza spray de pimenta, mas é preciso cuidado

Especialistas alertam que arma de defesa não pode substituir Estado

Por **Beatriz Cicci**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, com vetos, a Lei 15.474/2026, que autoriza o porte de spray de pimenta para mulheres maiores de 18 anos. A medida permite a comercialização, a aquisição, a posse e o porte do aerossol de extrato vegetal em todo o território nacional.

Publicada no Diário Oficial desta sexta-feira (24), a legislação especifica que o dispositivo deve ser usado para legítima defesa, podendo ser empregado para conter temporariamente um agressor e repelir uma ameaça iminente à integridade física ou sexual da vítima.

A lei define o aerossol como um dispositivo de menor potencial ofensivo, produzido com spray de pimenta à base de oleorresina de capsicum, a mesma substância que dá o ardor das pimentas, mas com uma concentração muito mais elevada.

A medida responde ao avanço da violência de gênero no país. Em 2025, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública registrou, ao todo, 74.083 estupros e estupros de vulneráveis – o equivalente a um estupro a cada sete minutos. O país também notificou um aumento de 4% no núme-

ro de casos de feminicídio entre 2024 e 2025.

O professor de direito penal do Ibmec Brasília Tédney Moreira explica que a lei oferece às mulheres mais uma alternativa de proteção em situações de risco imediato, mas não deve substituir o dever do Estado de garantir segurança por meio de políticas públicas.

“A responsabilidade de prevenir a violência continua sendo do poder público e do agressor, jamais da vítima”, destaca o professor. Segundo ele, trata-se de um avanço pontual no combate à violência de gênero, não uma solução.

Além disso, Moreira reitera que o instrumento pode ser eficaz para prevenir riscos iminentes, mas deve ser usado para facilitar a fuga e não para enfrentar o agressor.

A medida levantou preocupações relacionadas aos riscos que impõe à saúde pública. O spray de pimenta já é proibido ou fortemente restrito em outros países, incluindo o Reino Unido, a Austrália, a Finlândia e o Canadá. Contudo, de acordo com o farmacêutico e professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Bruno Batista da Silva, o dispositivo é considerado de baixa letalidade.

CORREIO
CENTRO-OESTE

DIVULGAÇÃO/NEOENERGIA BRASÍLIA



Falhas no serviço e o aumento das reclamações motivaram a ação

MPDFT ajuizou uma ação civil pública contra a Neoenergia Brasília

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) ajuizou uma ação civil pública contra a Neoenergia Brasília para pedir a condenação da concessionária ao pagamento de R\$ 86 milhões por danos morais coletivos devido a falhas na prestação do serviço. A medida decorre de inquérito civil instaurado em fevereiro, após dezenas de reclamações de consumidores sobre interrupções frequentes, demora no restabelecimento da energia, queima de eletrodomésticos, prejuízos à produção agrícola e dificuldades no atendimento. O MPDFT cita dados da Aneel que apontam desempenho insatisfatório, autuações e casos em que consumidores permaneceram mais de 41 horas sem energia em 2024. A ação também menciona problemas causados pela migração do sistema comercial e o aumento das reclamações na plataforma Consumidor.gov.

Brasília terá simulação de acidente aéreo na terça

Um simulado de acidente aeronáutico será realizado na terça-feira (28), em Brasília, para testar os protocolos de atendimento, resgate, controle do tráfego e atuação integrada das forças de emergência. O exercício simulará a queda de uma aeronave fora do sítio aeroportuário, envolvendo, ao menos, dez vítimas e fumaça cenográfica. Participarão bombeiros, Samu, equipes policiais, agentes de trânsito, viaturas, ambulâncias e aeronaves de segurança pública. A atividade será restrita, sem risco à população.

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA BRASÍLIA



O local não foi divulgado para preservar o realismo da situação

Justiça determina desocupação de área no DF

A 2ª Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões de São Sebastião (DF) concedeu uma liminar que determina a reintegração de posse de uma chácara de 15,89 hectares ocupada desde 18 de julho por um grupo de pessoas. A decisão fixa prazo de cinco dias para desocupação voluntária. Em caso de descumprimento, poderá haver a intervenção com a força policial. O juiz também determinou a comunicação aos órgãos de assistência social, ao Conselho Tutelar, ao DF Legal, ao Ministério Público e à Defensoria Pública antes da medida.

Fiscalização do trânsito com a volta às aulas no DF

Com o retorno das aulas na rede pública do Distrito Federal nesta segunda-feira (27), agentes de trânsito vão orientar pais, responsáveis e estudantes sobre circulação, embarque, desembarque, travessias e proibição de parar ou estacionar em locais irregulares. Também haverá fiscalização do transporte escolar. As operações ocorrerão até quinta-feira (30) em regiões da Asa Sul, Riacho Fundo, Fercal e Brazlândia.

Meio ambiente

Um acordo firmado pelo Ministério Público de Goiás (MPGO) garantiu o repasse de R\$ 140 mil ao Fundo Municipal do Meio Ambiente de Orizona (GO) para implantar um sistema de video-monitoramento urbano. O termo de ajustamento de conduta foi firmado após investigação sobre supressão irregular de vegetação nativa e produção de carvão.

Balcão de Empregos

A prefeitura de Várzea Grande (MT) realizará amanhã (28) mais uma edição do Balcão de Empregos no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) São Mateus. O atendimento ocorrerá das 8h às 11h30, com vagas para auxiliar de estoque, analistas, promotor de vendas, auxiliar comercial, auxiliar de transporte, manobrista e outras vagas.

Agricultura familiar

A prefeitura de Amambai (MS) realizará, nos dias 7 e 8 de agosto, a 2ª edição do AmaTerra – Sabores da Nossa Terra. A programação ocorrerá na Praça Coronel Valencio de Brum e no Centro de Eventos, com palestras, oficinas, exposições, venda de produtos da agricultura familiar, atrações culturais e shows. A abertura será às 7h do dia 7.

Feira do livro

A Feira do Livro será realizada entre o próximo dia 31 e 2 de agosto na Praça Santo Antônio, em Cidade Ocidental (GO), com programação gratuita voltada à literatura, cultura e educação. Promovido pela prefeitura municipal e pela Paróquia Santo Antônio, o evento reunirá editoras, escritores, artistas, estandes de livros e sessões de autógrafos.

Agosto Lilás

A 3ª Corrida e Caminhada Maria da Penha será realizada em 1º de agosto, às 17h, na Orla do Residencial Recanto Suíço, em Sinop (MT), abrindo a programação do Agosto Lilás. O percurso terá 5 km e incluirá Corrida Kids. As inscrições encerram nesta segunda-feira (27). A renda da ação será destinada à Rede de Proteção à Mulher de Sinop.

Audiência pública

A prefeitura de Campo Grande (MS) realizará em 10 de setembro, às 18h, uma audiência pública para apresentar e discutir o Estudo de Impacto de Vizinhaça de um empreendimento residencial no Bairro Piratininga. O projeto da MRV Engenharia prevê 440 moradias em terreno na Avenida Presidente Ernesto Geisel, próximo ao Guanandizão.



74,6 mil Microempreendedores Individuais (MEIs) representam a maior parte

Campo Grande concentra 41,36% das empresas de MS

Mais de 146,4 mil negócios estão em funcionamento na capital atualmente

Campo Grande (MS) concentra 41,36% das empresas em funcionamento no estado, segundo dados da Receita Federal compilados pela Secretaria de Meio Ambiente, Gestão Urbana e Desenvolvimento Econômico, Turístico e Sustentável (Semades).

A capital soma 146,4 mil empresas ativas, entre matrizes e filiais. Os números indicam a predominância dos pequenos negócios em diferentes segmentos.

O setor de serviços reúne 84,2 mil empresas, o equivalente a 57,5% do total existente no município. Em seguida aparecem o comércio, com 37,8 mil estabelecimentos, a construção civil, com 12,3 mil, e a indústria, com 10,7 mil.

A distribuição das atividades demonstra a presença de diferentes áreas, reduzindo a concentração da economia em um único segmento.

Os Microempreendedores Individuais (MEIs) representam a maior parcela dos registros, com 74,6 mil empresas. Quando somados às Microempresas (ME) e às Empresas de Pequeno Porte (EPP), esses empreendimentos correspondem a aproximadamente 95% do total.

Segundo a Semades, medidas recentes da prefeitura podem ter impactado este ce-

nário, como a Lei Municipal de Liberdade Econômica.

A legislação simplificou procedimentos para abertura de empresas e dispensou a exigência de alvará para centenas de atividades classificadas como de baixo risco.

A mudança reduziu etapas administrativas, acelerou a formalização de novos empreendimentos e ampliou a segurança jurídica para empreendedores e investidores. A legislação permite que pequenos empresários iniciem suas atividades em menos tempo, com redução de custos e incentivo à formalização.

A prefeitura informou que a simplificação dos processos busca ampliar a competitividade e favorecer a instalação de novos negócios.

Ainda de acordo com a Semades, os indicadores econômicos apontam o fortalecimento do comércio exterior e a manutenção de baixos índices de desemprego. A expectativa da pasta é de continuidade desse cenário em 2026, com avanço da digitalização dos serviços públicos, simplificação administrativa e manutenção das políticas de desenvolvimento econômico.

Os dados constam na edição de junho do Boletim Econômico da Semades, disponível no site da prefeitura.

DF apresenta redução nos roubos e furtos de celulares, aponta Anuário de Segurança

Levantamento mostra queda nos crimes e reforça importância do programa nacional Celular Seguro

Por Isabel Dourado

O Distrito Federal apresentou queda de 10% nos roubos e furtos de celulares entre 2024 e 2025. Os dados são do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2026, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

O levantamento mostra que os roubos de aparelhos caíram de 8.170, em 2024, para 6.709, em 2025. Já os furtos passaram de 14.259 para 13.582 no mesmo período. Enquanto os roubos registraram redução de 19% entre 2024 e 2025 em todo o país, os furtos mantiveram uma queda discreta de 5%.

PÂNICO

Apesar da melhora neste indicador, o Fórum Brasileiro destaca que este é um crime que continua assombrando a população e gerando pânico.

Pesquisa realizada pelo FBSP em parceria com o Instituto Datafolha em março deste ano mostrou que 78% da população brasileira tem medo de ter o celular furtado ou roubado e 83% têm medo de sofrer um golpe pela internet ou pelo celular, crime que muitas vezes ocorre devido ao roubo ou furto de celular.

No caso dos roubos, 77,2% se dão em vias públicas, ao pas-



Anuário aponta que os furtos ocorrem com maior frequência nos finais de semana

so que 49,3% dos furtos ocorrem nas ruas, 15,2% em estabelecimentos comerciais e 6,1% no transporte.

Já sobre o perfil das vítimas, homens parecem estar mais sujeitos aos roubos do que as mulheres, concentrando 59,8% de todas as ocorrências. Já os furtos se distribuem de modo equilibrado, com 50,3% das ocorrências atingindo homens e 49,7% mulheres.

Jovens de 15 a 29 anos concentram 37,7% das vítimas de roubo, e 45,2% das vítimas de furto tinham entre 20 e 39 anos.

O Anuário destaca que chama atenção, entre as vítimas de furto, que 27,5% tinham 50 anos ou mais. Pessoas negras são as principais vítimas em ambos os crimes.

FINAIS DE SEMANA

De acordo com boletins de ocorrência analisados, os furtos têm maior incidência aos finais de semana: sábados e domingos concentram 34,5% desta, enquanto os roubos ocorrem mais nos dias úteis (73,1%), com picos às sextas-feiras.

Os horários também reve-

lam padrões distintos para estes crimes. O roubo tem dois picos ao longo do dia, sendo o primeiro entre às 5h e 6h da manhã, que concentram 9,9% de todas as ocorrências, e o segundo ao anoitecer: entre às 18h e às 23h ocorreram 4 em cada 10 roubos, com pico às 20h. O furto, por sua vez, acontece especialmente entre 10h e 12h (14,6%) e entre 17h e 20h (21,4%).

RISCO PARA O CRIMINOSO

O Anuário aponta que a primeira hipótese de queda nos roubos e furtos de celu-

lar está relacionada ao risco envolvido na prática de cada crime.

“O roubo exige contato direto entre o criminoso e a vítima, com uso de violência ou ameaça, o que aumenta significativamente a chance de o autor ser identificado ou preso. Há maior possibilidade de reação da vítima, intervenção de terceiros que estejam por perto, ação policial e registro por câmeras de segurança. Já o furto ocorre sem confronto direto”, destacam os pesquisadores do Fórum.

O Anuário ressalta também que a expansão das câmeras de monitoramento, o maior foco das polícias no combate a estes crimes e a mudança de comportamento da população em espaços públicos podem ter elevado muito o custo das práticas de roubos. Outra hipótese diz respeito à possível queda no valor de revenda dos celulares.

CELULAR SEGURO

O Fórum destaca que o programa Celular Seguro representou um passo importante para a redução dos roubos e furtos de celulares em todo o país.

A iniciativa, criada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, permite o bloqueio rápido de linhas telefônicas, aplicativos bancários e acessos digitais em casos de roubo ou furto.

TRE-DF coordena quase 1 milhão de eleitores no exterior

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

A Justiça Eleitoral terá 918,9 mil brasileiros aptos a votar fora do país nas próximas eleições. Toda a estrutura é administrada pela 1ª Zona Eleitoral do Exterior (ZZ), vinculada ao Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), responsável pelo cadastro eleitoral, pela definição dos locais de votação, logística do processo e suporte às embaixadas e consulados que conduzem o pleito.

A votação será em 458 locais distribuídos por diversos países, com 2,7 mil seções eleitorais organizadas em representações diplomáticas brasileiras. Os cadastros da ZZ reúnem pouco mais de 1 milhão de inscrições.

Desse total, 918,9 mil estão aptas a votar, o equivalente a 86,88%. Também há 138,2

mil inscrições canceladas, 488 suspensas e 6,6 mil eleitores com deficiência (PcD), que representam cerca de 0,72% do eleitorado apto.

Entre os brasileiros habilitados, 222,5 mil já possuem biometria cadastrada, enquanto 696,3 mil ainda não realizaram o procedimento.

Segundo o TRE-DF, a coleta biométrica avança de forma gradual, mas enfrenta limitações próprias do atendimento prestado fora do Brasil.

Os Estados Unidos concentram o maior número de brasileiros aptos a participar da eleição, com 265,4 mil eleitores, distribuídos em 733 seções e 71 locais de votação.

Em seguida aparecem Portugal, com 134,8 mil eleitores, Japão, com 88,3 mil, Canadá, com 46,4 mil, Alemanha, com

41,5 mil, Espanha, com 40,7 mil, Reino Unido, com 40,4 mil, Itália, com 38,6 mil, França, com 29,7 mil, e Suíça, com 27 mil. Juntos, esses 10 países reúnem cerca de 81% do eleitorado brasileiro no exterior.

O TRE-DF também atende comunidades menores. Austrália possui 20,3 mil eleitores aptos, Irlanda tem 16,8 mil, Argentina reúne 13,1 mil, Holanda tem 12,8 mil, Paraguai conta com 9,2 mil, Líbano soma 8,9 mil e Bélgica possui 8,6 mil. Antígua e Barbuda, Bangladesh, Coreia do Norte, Gâmbia, Ilhas Marshall e Somália registram apenas um eleitor apto cada.

O TRE-DF coordena um dos maiores colégios eleitorais administrados pela Justiça Eleitoral e assegura o exercício do voto aos brasileiros.



A votação será realizada em 458 locais, distribuídos em 2,7 mil seções

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



Pai do ex-governador do DF, o homenageado faleceu em 2017

Ibaneis se irrita e xinga juiz, após liminar contra homenagem

A decisão da Justiça do Distrito Federal que suspendeu a denominação Feira Ibaneis Rocha Barros Pai para a Feira Permanente do Núcleo Bandeirante provocou reação imediata do ex-governador Ibaneis Rocha (MDB). Ao comentar a liminar concedida pelo juiz Carlos Frederico Maroja de Medeiros, da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do DF, Ibaneis chamou o magistrado de “idiota com caneta” e afirmou que vai recorrer da medida. A decisão foi proferida em ação popular apresentada pelo pré-candidato ao Palácio do Buriti pelo PSB, Ricardo Cappelli, que questiona a homenagem ao pai do ex-governador, oficializada por lei aprovada pela Câmara Legislativa em 2023.

Ao analisar o caso, o magistrado apontou indícios de afronta ao princípio constitucional da impessoalidade e considerou que a coincidência dos nomes e o vínculo familiar podem gerar associação entre o equipamento público e a figura política de Ibaneis. A liminar determina a suspensão imediata do uso da denominação em documentos oficiais, atos administrativos, comunicações institucionais e publicidade governamental. O Governo do Distrito Federal também terá de retirar placas, fachadas, sinalizações e demais referências ao nome da feira no prazo de até 30 dias.



Localização da atual estação final e da futura estação terminal

Proposta para metrô fica R\$ 78 milhões menor

A disputa pela ampliação da Linha 1 do Metrô-DF em Ceilândia ganhou um favorito na segunda fase da licitação. Na abertura dos envelopes comerciais, na última sexta-feira (24), o Consórcio AGIS/Carioca/Cetenco apresentou proposta de R\$ 844,4 milhões para executar a obra, valor cerca de R\$ 78,5 milhões inferior ao ofertado pelo Consórcio Conecta L1, que propôs R\$ 922,9 milhões.

A vantagem financeira amplia a posição do grupo na concorrência, já que o mesmo consórcio havia obtido a melhor pontuação na etapa técnica, com nota 9,93, contra 8,07 da concorrente. Apesar do resultado, o processo ainda não foi concluído. As propostas seguem em análise pela Comissão Especial de Contratação do Metrô-DF, que verificará critérios de conformidade e aceitabilidade antes da fase de habilitação jurídica. O projeto prevê a expansão da linha em 2,3 quilômetros além do atual terminal de Ceilândia, com a construção de duas novas estações em direção à BR-070.

Magistrados saem em defesa de juiz xingado

repercussão das declarações do ex-governador Ibaneis Rocha motivou uma reação da Associação dos Magistrados do Distrito Federal e Territórios (AMAGIS-DF). Em nota pública divulgada nessa sexta-feira (24), a entidade manifestou “veemente repúdio” às ofensas dirigidas ao juiz Carlos Frederico Maroja de Medeiros em razão de decisão proferida no exercício da atividade jurisdicional. A associação ressaltou que o direito à crítica de decisões judiciais faz parte do debate público e do Estado Democrático de Direito, mas afirmou que ataques pessoais e expressões injuriosas ultrapassam os limites da liberdade de expressão. No documento, a entidade também sustenta que magistrados devem atuar de acordo com a Constituição e as leis, livres de intimidações, constrangimentos ou tentativas de desmoralização. A AMAGIS-DF ainda prestou solidariedade ao magistrado e reafirmou seu compromisso com a defesa das prerrogativas da magistratura, da independência judicial, do respeito às instituições e da autoridade das decisões proferidas pelo Poder Judiciário.

Fecomércio-DF descarta impacto em feriados

A repercussão da Portaria nº 1.316/2026, publicada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, levou a Fecomércio-DF a esclarecer que a norma não altera, na prática, o funcionamento do comércio do Distrito Federal durante os feriados. Segundo a entidade, a abertura de estabelecimentos comerciais já depende de autorização prevista em convenções coletivas de trabalho, conforme determina a Lei nº 10.101/2000, modelo adotado há anos nas negociações entre sindicatos patronais e representantes dos trabalhadores. Em nota, a federação afirma que a nova portaria apenas reafirma administrativamente uma regra já prevista na legislação e reforça o papel da negociação coletiva na definição das condições de funcionamento das atividades econômicas em datas comemorativas. A entidade também destacou que seguem mantidas as autorizações permanentes para setores considerados essenciais, como hotéis, restaurantes, bares, padarias, farmácias, postos de combustíveis, floriculturas, agências de turismo, feiras livres e serviços funerários, entre outras atividades previstas na regulamentação federal vigente.



O exercício terá fogo, fumaça e vítimas cenográficas

Forças de emergência simularão acidente aéreo

Exerício acontecerá na zona central de Brasília na quarta-feira

Quem passar pela área central de Brasília na manhã de 28 de julho poderá observar uma grande movimentação de equipes de emergência.

Viaturas, ambulâncias, agentes de trânsito, equipes policiais e, conforme o planejamento operacional, aeronaves de segurança pública participarão de um simulado de acidente aeronáutico realizado em área urbana.

O exercício vai simular a queda de uma aeronave fora do sítio aeroportuário, com vítimas e fumaça cenográfica, permitindo que os órgãos envolvidos testem protocolos de atendimento, resgate, controle do tráfego e atuação integrada em uma ocorrência de grande porte.

LOCAL NÃO SERÁ DIVULGADO

O local exato da simulação não será divulgado antecipadamente para preservar o realismo da operação.

Também não haverá utilização de fogo real nem qualquer risco para a população.

Toda a atividade será acompanhada por equipes responsáveis pela segurança do exercício.

Por questões de segurança e para não atrapalhar o exercício, o simulado não será aberto ao público.

DEZ “VÍTIMAS”

Durante o treinamento, cerca de dez vítimas serão caracterizadas para que bombeiros e profissionais do Samu realizem os procedimentos de triagem e atendimento, enquanto as forças de segurança atuarão no isolamento da área, organização do trânsito e coordenação da resposta.

Os reflexos na mobilidade devem ser pontuais e restritos ao entorno da operação e às rotas utilizadas pelos veículos de emergência, sem previsão de interdições prolongadas.

ACIDENTES EM BRÁSILIA

Brasília já foi palco de alguns acidentes aéreos importantes. Em 24 de maio de 1982, um Boeing 737-200 que fazia a rota Porto Alegre-São Paulo-Brasília saiu da pista e se partiu em dois, causando duas mortes entre os passageiros.

Em 2002, um Boeing 737 atropelou um homem na pista de pouso.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) registra que o primeiro acidente aéreo no Brasil ocorreu em 1915, e o último foi em 2025.

O voo da TAM que caiu em São Paulo foi o acidente mais letal do país, provocando a morte de 199 pessoas.

REPRODUÇÃO / YOUTUBE



Impasse em assembleia pôs fim em negociação entre os sindicatos

Rodoviários mantêm estado de greve e buscam acordo com empresas

Em assembleia, o Sindicato dos Rodoviários decidiu manter o estado de greve no Rio de Janeiro após rejeitar a proposta do Rio Ônibus de 5% de reajuste salarial e 6% na cesta básica. A categoria descartou uma paralisação geral imediata e optou por negociar acordos individuais com cada empresa a partir de segunda-feira (27), ao invés de permanecer dialogando com o sindicato das empresas de ônibus. Caso não haja avanço, o grupo não descarta paralisações pontuais nas garagens das viações que recusarem as demandas. A decisão ocorre após a quinta audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) terminar sem acordo, encerrando as negociações diretas com o sindicato patronal. O TRT deu 10 dias para a apresentação de propostas antes do julgamento do dissídio coletivo. Entre as pautas dos trabalhadores estão o reajuste de 12%, cesta básica de R\$ 1 mil, plano de saúde e ajustes na jornada de trabalho.

Programa Tolerância Zero fecha depósitos no Rio

A Prefeitura do Rio iniciou, na última quinta-feira (23), a segunda fase do Programa Tolerância Zero com a interdição de dois depósitos ilegais em Copacabana. A ação visa desarticular a cadeia logística do crime que abastece o comércio irregular na orla. As operações ocorreram na Galeria Ritz e no Espaço Casa de Pedra, locais sem alvará de funcionamento. Ao todo, foram apreendidas nove toneladas de equipamentos e 55 kg de alimentos impróprios, gerando impacto financeiro na estrutura que atua entre o Leme e o Leblon.

FÁBIO COSTA / SEOP



Ações visam desarticular a cadeia logística do crime

Apreensões e impactos no trânsito

Durante as fiscalizações, agentes identificaram furtos de energia em lojas da Galeria Ritz, além de recolherem carrocinhas na Ladeira Saint Roman. Para a realização dos trabalhos, vias importantes como a Rua Sá Ferreira e uma faixa da Avenida Nossa Senhora de Copacabana precisaram ser bloqueadas temporariamente. Todos os materiais apreendidos foram levados ao Depósito Público de Bonsucesso. A Prefeitura e o Estado avaliam agora dar uma nova destinação pública aos imóveis que eram utilizados de forma irregular na região.

Foco no ordenamento e na segurança

O Tolerância Zero é uma política permanente de ordenamento urbano na orla da Zona Sul. Após uma primeira etapa voltada para a liberação do calçadão e livre circulação de pedestres, a nova fase foca na inteligência para combater a estrutura financeira do comércio clandestino. O município reforça que garante espaço para trabalhadores legais, como nas feiras do bairro, e disponibiliza locais adequados para depósitos regularizados.

Ambulantes protestam

Ambulantes e camelôs realizaram uma nova manifestação na última quinta-feira (23), em Copacabana. O grupo interditou duas faixas da Av. Nossa Senhora de Copacabana, causando lentidão no trânsito. Os protestos têm se repetido diariamente e em horários alternados desde que o a prefeitura anunciou a operação Tolerância Zero, em 7 de julho deste ano.

Ataque a carro da SEOP

Ainda na quinta-feira (23), um veículo da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop) sofreu um ataque com explosivos, enquanto estava estacionado na Praça Serzedelo Corrêa, em Copacabana. Os responsáveis foram identificados por meio de câmeras, mas nomes não foram divulgados. O prefeito do Rio aponta uma possível represália ao programa Tolerância Zero.

Possível represália

“De lá para cá, as tentativas de represália são claras e agora chegaram ao ponto de usar explosivos contra autoridades públicas em Copacabana. Alguém tem dúvida do tipo de organização que está por trás dessas ações?”, afirmou Eduardo Cavaliere nas redes sociais. A Polícia Civil afirmou que o caso foi registrado na 12ªDP.

Ateliê de Teatro abre vagas

Após o esgotamento das turmas anteriores, o Ateliê Prático de Teatro, com Paulo Martinelli, abriu inscrições para a 3ª turma no Núcleo Cultura+, em Botafogo. Voltado para iniciantes e atores, o curso prático foca no desenvolvimento de autoconfiança, oratória e expressão corporal. Com alta procura, as vagas para as aulas na Zona Sul são limitadas.

Palácio abandonado

O Palácio 23 de Julho, na Praça XV, segue em abandono cinco anos após a saída da Alerj e dois meses após ser cedido ao TJ-RJ. Com fiação exposta e vidros quebrados, o local causa sensação de insegurança em frequentadores. O TJ-RJ afirma ter recebido o imóvel em péssimo estado, mas mantém segurança no local e prepara projetos de revitalização.

Nova linha de metrô

Um estudo do BNDES e do Ministério das Cidades prevê uma linha subterrânea de metrô entre Gávea e Del Castilho. O projeto de 13,4 km prevê investimento de R\$ 10,6 bilhões em obras e trens, com integração às Linhas 1 e 2 e aos trens. Com frota de 14 veículos e intervalo de 5 minutos no pico, a linha estimaria 173 mil embarques diários.

RAFAEL CATARCIONE



O serviço conta com uma frota de 25 ônibus novos

Conexão BRT ganha linha ligando o Centro Olímpico ao Anil

Novo serviço reduz tempo de viagem e melhora transporte na Zona Oeste

Da **Redação**

A Prefeitura do Rio de Janeiro iniciou a operação da linha 54 do Conexão BRT neste sábado (25), ligando o Centro Olímpico ao Anil. A iniciativa amplia o atendimento do transporte público na Zona Oeste, integrando bairros estratégicos como Curicica, Taquara, Pechincha e Freguesia. Com uma frota composta por 25 ônibus zero quilômetro e equipados com ar-condicionado, o novo itinerário passa a circular diariamente entre 4h e 23h, oferecendo um intervalo de apenas oito minutos durante os dias úteis.

O prefeito Eduardo Cavaliere e o secretário municipal de Transportes, Jorge Arraes, acompanharam o início das operações e destacaram a importância da linha para atender à grande demanda represada em Jacarepaguá. O grande diferencial do serviço é proporcionar, pela primeira vez, uma ligação direta e sem baldeação entre Freguesia, Curicica e Taquara ao sistema BRT, além de cruzar os dois lados da Linha Amarela. A expectativa da administração municipal é diminuir o tempo de deslocamento dos moradores da região e tornar o acesso ao sistema integrado

de transporte mais previsível e ágil.

A operação é administrada pela Mobi-Rio e utiliza veículos convencionais com catraca embarcada. Isso significa que os passageiros podem embarcar diretamente nos pontos de ônibus comuns ao longo do percurso. A aceitação do pagamento é realizada pelo sistema Jaé, via Pix, ou pelo Riocard para beneficiários de gratuidades e do Bilhete Único Intermunicipal. O Conexão BRT atua como uma rede complementar que estende a abrangência dos corredores expressos a áreas periféricas ou densamente povoadas que antes não contavam com acesso direto ao modal.

O lançamento oficial coincidiu com as comemorações do Dia do Rodoviário. Durante a cerimônia de apresentação dos novos veículos, a Prefeitura e a diretora-presidente da Mobi-Rio, Claudia Secin, homenagearam cem motoristas da empresa pública que se destacaram por critérios rígidos de assiduidade, pontualidade e preservação da frota sem avarias. Com a adição da rota 54, a rede Conexão BRT passa a contar com quatro linhas ativas, fortalecendo a mobilidade urbana nas Zonas Oeste e Norte.



Samara Martins e Raquel Bricio são chapa feminina da UP

UP oficializa Samara Martins na disputa à Presidência da República

O Partido Unidade Popular (UP) oficializou neste domingo (26) a candidatura da dentista Samara Martins à Presidência da República nas eleições de 2026. Mineira, Samara é dentista trabalhadora do Sistema Único de Saúde (SUS) no Rio Grande do Norte. Ela terá como candidata a vice Raquel Bricio, que é guarda portuária no Pará. A chapa é a única formada exclusivamente por mulheres na disputa presidencial. A convenção nacional foi realizada na Universidade Zumbi dos Palmares, em São Paulo. Durante o evento, Samara afirmou que pretende fazer uma campanha voltada ao contato direto com o eleitorado e à defesa de propostas nas áreas social e trabalhista. Entre as pautas defendidas pela candidatura estão o aumento dos investimentos sociais, o combate à misoginia, o fim da escala 6x1 e a ampliação da participação de mulheres e pessoas negras nos espaços de poder.

PDT pode lançar nome ao Senado em SP

O presidente da Argentina, Javier Milei, recebeu no sábado(25) a Ordem do Ipiranga, maior honraria concedida pelo Estado de São Paulo, em cerimônia no Palácio dos Bandeirantes. A condecoração foi entregue pelo governador Tarcísio de Freitas(Republicanos) antes da participação de Milei na convenção nacional do PL, que oficializou a candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência. A irmã do argentino, Karina Milei, recebeu a mesma homenagem em 2024.



Tarcísio de Freitas recebe Javier Milei no Palácio dos Bandeirantes

PSOL-REDE oficializa Marina Silva e indica suplente

A convenção estadual da federação PSOL-REDE, realizada neste domingo (26), oficializou Marina Silva(Rede)como candidata ao Senado e confirmou a indicação do vereador de São Carlos, Djalma Nery, para integrar a chapa ao Senado como suplente. No entanto, ainda não foi definido se ele ocupará a primeira ou a segunda suplência. A composição final da chapa será oficializada após diálogo entre os partidos da federação PT-PCdoB-PV e as legendas PSB, PDT e PSOL-Rede, que negociam conjuntamente os espaços na candidatura.

PRD-Solidariedade confirma apoio a Tarcísio

Na convenção estadual do PRD-Solidariedade, realizada no sábado(25), na capital, ficou definido apoio à reeleição de Tarcísio de Freitas(Republicanos) ao governo. Para a disputa presidencial, o presidente do Solidariedade, Paulinho da Força, disse que as siglas deverão adotar neutralidade, liberando a bancada para “votar em quem quiser”. Ele também disse que ainda não definiu se disputará uma vaga ao Senado por São Paulo.

Secretário deixa governo

O secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo, Roberto Carneiro, deve deixar o cargo para integrar a campanha à reeleição do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). A tendência é que o secretário-executivo, Marcelo de Oliveira, assuma a pasta de forma interina durante o período eleitoral.

Aldo Rebelo apoia Caiado

O ex-ministro Aldo Rebelo, que chegou a ser cotado para disputar a Presidência da República, declarou apoio agora à pré-candidatura do ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), à Presidência, durante convenção do partido, realizada sábado (26) em SP. Rebelo elogiou Caiado e afirmou que pretende participar da campanha eleitoral.

Democracia Cristã

O Democracia Cristã (DC) oficializou 166 candidaturas em SP para as eleições de 2026 durante convenção estadual realizada na Câmara Municipal. O partido homologou 71 candidatos à Câmara dos Deputados e 95 à Assembleia Legislativa, mas adiou para 3 de agosto a decisão sobre qual candidatura apoiará ao governo paulista e ao Senado.

PDT quer suplência I

O PDT avalia lançar candidaturas próprias ao Senado em SP após demonstrar insatisfação com a definição das suplências nas chapas de Simone Tebet(PSB) e Marina Silva(REDE). Dirigentes da legenda afirmam que houve descumprimento de um acordo político que previa espaço para o partido nas vagas de suplente, que também são pleiteadas pelo PT e o PSOL.

PDT quer suplência II

O presidente nacional da sigla, Carlos Luppi, e o presidente estadual, Welington Formiga, classificaram a situação como desrespeitosa, mas o apoio à candidatura de Fernando Haddad(PT) ao Governo segue mantido. Os nomes aprovados pelo PDT são Marcelo Barbieri (ex-prefeito de Araraquara) e o dirigente sindical, Antônio Neto.

Coletiva de Imprensa

Foi assunto nos bastidores o fato do candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro(PL) e do ainda pré-candidato à reeleição ao governo de SP, Tarcísio de Freitas(Republicanos) não concederem entrevistas à imprensa durante a convenção do Partido Liberal realizada no sábado(25). É o segundo evento partidário que eles “correm” dos jornalistas.



Presidente da Alesp, André do Prado(PL) foi escolhido por Bolsonaro

PL oficializa André do Prado como candidato ao Senado por SP

Eduardo Bolsonaro é mantido como suplente, mas inegibilidade não permite

Da Redação

A convenção nacional do Partido Liberal (PL), realizada no sábado (25), que oficializou a candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência da República também definiu o presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), André do Prado (PL), como candidato da legenda ao Senado por São Paulo nas eleições de 2026.

Apoiado pelos irmãos Bolsonaro e nome de confiança do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), André do Prado falou sobre a disputa no campo da direita ao Senado por São Paulo. “Agora o jogo começou. Vamos colocar todo o nosso time em campo e as pessoas vão poder conhecer o trabalho que estamos fazendo por São Paulo ao lado do governador Tarcísio”, afirmou o candidato.

André do Prado preside a Alesp desde março de 2023 e chegou a ser cotado como possível candidato a governador caso Tarcísio de Freitas disputasse a Presidência da República. Deputado estadual desde 2011, iniciou a trajetória política como vereador em Guararema, cidade onde também exerceu o cargo de presidente da Câmara. Em seguida, foi prefeito do município por dois mandatos consecutivos, entre 2005 e 2012.

Na Alesp, presidiu comis-

sões permanentes e integrou a Mesa Diretora antes de assumir a presidência da Casa. Em 2025, foi escolhido para comandar o Colegiado de Presidentes das Assembleias Legislativas do Brasil (Unale), ampliando sua atuação no cenário político.

O PL, presidido por Valdermar Costa Neto, também consolidou apoio à reeleição de Tarcísio de Freitas(Republicanos) ao governo paulista.

EDUARDO BOLSONARO

O suplente na chapa de André do Prado ao Senado seria Eduardo Bolsonaro. Porém, ele foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) à pena de quatro anos e dois meses de prisão pelo crime de coação no curso do processo e teve decretada a inelegibilidade por oito anos e a suspensão dos direitos políticos. Segundo André, a definição sobre a manutenção do nome de Eduardo na chapa dependerá da análise jurídica conduzida pela defesa do ex-deputado. “O Eduardo está reunido com sua equipe jurídica e em breve faremos um pronunciamento sobre ele na suplência”, afirmou.

Em vídeo exibido durante a convenção, Eduardo, que vive nos EUA desde fevereiro de 2025, pediu união na direita e defendeu a anistia aos condenados pelos atos de 8 de janeiro.



A concentração não se limita aos estados e atinge o nível municipal

As 10 cidades mais violentas do Brasil estão no Nordeste

O Nordeste concentra as 10 cidades mais violentas do Brasil, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública divulgados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O levantamento aponta o avanço da atuação de facções criminosas e o aumento das mortes violentas intencionais na região. Ceará e Bahia reúnem 8 dos 10 municípios do ranking, que também inclui cidades de Pernambuco e Alagoas. Entre os fatores apontados para o cenário estão disputas entre organizações criminosas, tráfico de drogas e dificuldades no controle da violência. O estudo utiliza a taxa de mortes violentas intencionais por 100 mil habitantes como indicador para comparar os municípios. Os dados reforçam a concentração dos maiores índices de violência no Nordeste e servem de base para a formulação de políticas públicas.

Aumenta a contratação de seguro

A contratação de seguro residencial aumentou no Nordeste nos primeiros meses de 2026, segundo dados do setor. O crescimento é atribuído ao avanço do mercado imobiliário e à maior preocupação com eventos climáticos. Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte registraram alta na arrecadação e também no valor das indenizações pagas aos segurados. O levantamento aponta que a busca por proteção para imóveis ganhou espaço entre moradores da região, impulsionada pela necessidade de cobertura contra danos.



O programa Minha Casa, Minha Vida liderou o setor

Justiça social para população LGBTQIA+

A Defensoria Pública do Estado da Bahia realizou a 3ª aula do Curso de Extensão em Justiça e Diversidade Sexual e de Gênero, promovido pela Escola Superior da Defensoria Pública da Bahia (Esdep). A atividade abordou o tema “Identidade de Gênero e Sexualidades” e reuniu integrantes da instituição e participantes da formação. O curso busca qualificar o atendimento à população LGBTQIAPN+, com debates sobre direitos humanos, acesso à Justiça e enfrentamento à discriminação. A programação segue até 21 de agosto

Seleção para Doutorado no Paraná

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) abriu seleção para o Doutorado Profissional em Gerontologia. O processo oferece 17 vagas para ingresso na turma de 2026. As inscrições seguem o cronograma previsto em edital, com etapas de análise e avaliação dos candidatos. O curso é voltado à formação de profissionais para atuação na área do envelhecimento. A taxa de inscrição é de R\$ 85,93.

Escuta

O Ministério Público de Pernambuco promoveu uma escuta pública para discutir a ampliação das cotas raciais nos concursos públicos dos municípios pernambucanos. O encontro reuniu representantes da sociedade civil, movimentos sociais e órgãos públicos para debater propostas voltadas à implementação da política de reserva de vagas.

Parceria

A Universidade Federal do Ceará (UFC) e o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE) firmaram convênio para apoiar a gestão patrimonial dos imóveis do Judiciário estadual. A cooperação prevê ações voltadas ao levantamento, cadastramento e organização das informações sobre os bens, além de atividades de ensino.

Projeto

A Unidade Móvel da Defensoria Pública do Estado da Bahia realizou 225 atendimentos durante passagem pelos municípios de Mutuípe e Ubaíra. A ação ofereceu orientação jurídica, mediação de conflitos, exames de DNA, acordos de família e emissão de encaminhamentos. A iniciativa busca ampliar o acesso da população aos serviços.

Curso

O Ministério Público de Alagoas (MPAL) abriu inscrições para o 1º Curso de Formação de Facilitadores de Grupos Reflexivos para Homens Autores de Violência Doméstica e Familiar. A capacitação oferece 80 vagas para servidores municipais indicados pelos gestores. As inscrições seguem de hoje a 21/08, com aula inaugural em 26/08.

Fiscalização

O Ministério Público do Ceará (MPCE) participou de fiscalização na Cidade Fortal para verificar as condições de acessibilidade, segurança e inclusão da micareta. A ação foi realizada em parceria com o Corpo de Bombeiros, CREA-CE e CAU-CE. Durante a vistoria, foram analisados rampas, sanitários adaptados, sinalização e outros.

Acompanhamento

A Defensoria Pública de Alagoas informou que seguirá acompanhando as medidas relacionadas às matrículas de estudantes da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. A instituição atua para preservar as vagas dos alunos e acompanha o caso junto aos órgãos responsáveis, com o objetivo de assegurar o vínculo acadêmico.



Luís Eduardo Magalhães foi reconhecido como a cidade mais desenvolvida

Bahia tem cidades com destaque em desenvolvimento

Municípios baianos aparecem entre os melhores índices do Nordeste

Cidades da Bahia aparecem nas primeiras posições de um ranking de desenvolvimento no Nordeste, segundo levantamento baseado em indicadores sociais e econômicos. O estudo aponta municípios baianos com resultados acima da média regional em áreas como educação, saúde, renda, acesso a serviços e qualidade de vida. Os dados analisam diferentes fatores para avaliar as condições oferecidas à população.

Entre os municípios avaliados, Abaíra, localizada na Chapada Diamantina, lidera o ranking estadual do Índice de Progresso Social (IPS) Brasil. A cidade alcançou 65,14 pontos em uma escala de 0 a 100, ficando acima da média nacional de 63,40. O indicador considera aspectos como necessidades humanas básicas, fundamentos do bem-estar e oportunidades.

O levantamento aponta que Abaíra teve melhor desempenho em áreas relacionadas ao acesso ao conhecimento básico e à informação. O município, que possui pouco mais de 12 mil habitantes, registrou índices superiores em componentes ligados ao desenvolvimento social.

Além de Abaíra, outras cidades baianas também apresentaram resultados de des-

taque na avaliação. Lauro de Freitas, Itiruçu e Valente ficaram acima da média nacional no IPS 2026, de acordo com os dados divulgados.

O levantamento considera indicadores que medem condições de vida e oportunidades disponíveis para os moradores.

A análise do desenvolvimento municipal utiliza informações de diferentes áreas para identificar avanços e desafios nas cidades. Entre os critérios avaliados estão acesso a serviços essenciais, condições de moradia, educação, saúde, segurança alimentar, inclusão social e oportunidades econômicas.

O resultado também mostra diferenças entre os municípios da região, indicando que cidades de menor porte podem apresentar índices superiores em determinados indicadores sociais. A metodologia busca medir não apenas fatores econômicos, mas também aspectos relacionados ao bem-estar da população.

Na Bahia, os resultados reforçam a presença de municípios do interior em posições de destaque nos rankings de desenvolvimento. Os dados servem como referência para gestores públicos e pesquisadores na avaliação de políticas e planejamento.



O material apresenta iniciativas voltadas à Atenção Primária

Publicação destaca experiências do SUS na Amazônia

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz Amazônia) lançou a publicação “Amazonas, aqui tem SUS”, que reúne experiências desenvolvidas na rede pública de saúde para ampliar o atendimento em municípios do estado. O material apresenta iniciativas voltadas à Atenção Primária, assistência fluvial, vigilância em saúde, imunização, saúde indígena e organização dos serviços em áreas de difícil acesso. A obra foi produzida em parceria com o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Amazonas (Cosems-AM) e gestores municipais, reunindo relatos de profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo é registrar estratégias adotadas para enfrentar desafios impostos pelas longas distâncias, pela logística fluvial e pelas características do território amazônico. A publicação também busca incentivar a troca de experiências entre gestores e equipes de saúde.

Moradores indígenas improvisam ponte

Moradores indígenas da comunidade Jacamim, em Bonfim, improvisaram uma ponte para restabelecer o acesso a 7 comunidades após danos provocados pelas chuvas. A estrutura foi construída pelos próprios moradores diante da demora por uma solução do poder público. A passagem voltou a permitir o deslocamento de pessoas e o transporte de itens essenciais na região. Segundo os moradores, a travessia é utilizada diariamente para acesso a escolas, unidades de saúde e ao escoamento da produção local.



A ponte de madeira foi construída há três anos

MPRO denuncia ex-juiz por violação de sigilo

O Ministério Público de Rondônia (MPRO), por meio do Procurador-Geral de Justiça, apresentou denúncia ao Tribunal de Justiça do Estado contra um ex-juiz de direito substituto, acusado da prática de crimes entre 2023 e 2024, quando ainda integrava a magistratura rondoniense. Com a denúncia, o MPRO formalizou a acusação e pediu à Justiça a abertura da respectiva ação penal. Segundo a acusação, o então magistrado determinou que servidoras do próprio gabinete entregassem suas senhas funcionais, de uso pessoal e intransferível.

Estudo da Ufam conquista prêmio

Uma pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGPSI) da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) conquistou o 1º lugar em uma premiação nacional. O reconhecimento destacou o trabalho apresentado por integrantes do programa e reforça a participação da instituição em eventos científicos voltados à divulgação da produção acadêmica.

Mutirão

A prefeitura de Macapá iniciará um mutirão para retirar barcos abandonados dos canais da cidade após recomendação do Ministério Público do Estado do Amapá. No Canal do Jandiá, 36 embarcações foram identificadas para remoção. O serviço começará pela limpeza das áreas e seguirá com o recolhimento e descarte das estruturas.

Reunião

O Ministério Público de Rondônia (MPRO) promoveu uma reunião com representantes das polícias Militar, Civil e Penal para alinhar ações integradas. O encontro tratou do compartilhamento de informações, da definição de estratégias e do fortalecimento da atuação conjunta entre as instituições em atividades de segurança pública.

Estratégias

O Centro Integrado de Investigação do Ministério Público do Amapá reuniu unidades de inteligência para alinhar estratégias e definir ações. O encontro tratou da integração entre os setores, do compartilhamento de informações e do aperfeiçoamento dos procedimentos investigativos. A iniciativa busca ampliar a atuação institucional.

Obra

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) participou na última semana de encontro com comerciantes, moradores e representantes do Município de Marabá para acompanhar os encaminhamentos e prestar esclarecimentos sobre a construção da nova Orla do Espírito Santo, localizada na região do núcleo São Félix.

Artigo

Um artigo desenvolvido a partir de um projeto do Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB), da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), passou a integrar um livro digital publicado pela Editora V & V. O trabalho reúne resultados de pesquisa realizada pela unidade e amplia a divulgação da produção científica da instituição.

Tutela

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), por meio da Promotoria de Justiça de Colares, ingressou com Ação Civil Pública, com pedido de tutela de urgência, contra o Estado do Pará e o Município de Colares, com o objetivo de garantir a continuidade do tratamento médico de uma criança residente na zona rural do município.



O atendimento será feito em cidades como Parintins e Itacoatiara

Ação amplia reconhecimento de paternidade no Amazonas

Atendimentos gratuitos ocorrerão em municípios entre hoje e 31 de julho

Moradores de municípios do interior do Amazonas poderão participar, entre os dias 27 e 31 de julho, de uma ação gratuita de reconhecimento de paternidade e maternidade, investigação de vínculo familiar, realização de exames de DNA e orientação jurídica. A iniciativa será realizada em 18 municípios e integra a campanha nacional Meu Pai Tem Nome, promovida pelas Defensorias Públicas em parceria com o Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege). Além do atendimento presencial, haverá modalidade virtual entre 28 e 30 de julho para pessoas que não puderem comparecer às unidades da Defensoria.

A campanha busca garantir o direito ao reconhecimento da filiação e facilitar o acesso da população aos serviços da área de Família. Além dos procedimentos relacionados à paternidade e maternidade, serão oferecidos atendimentos sobre guarda, convivência familiar, pensão alimentícia, partilha de bens e outras demandas jurídicas. Todos os serviços serão prestados sem custos aos participantes.

Os atendimentos presenciais ocorrerão em Parintins, Itacoatiara, Humaitá, Tefé, Tabatinga, Maués, Coari, Ei-

runepé, Manicoré, São Gabriel da Cachoeira, Careiro Castanho, Presidente Figueiredo, Careiro da Várzea, Manaquiri, Benjamin Constant, Lábrea, Manacapuru e Santa Isabel do Rio Negro.

Quem não puder comparecer poderá utilizar o atendimento remoto mediante agendamento.

Segundo a Defensoria Pública do Estado do Amazonas, a mobilização pretende ampliar o acesso da população do interior aos serviços jurídicos, especialmente em localidades distantes dos grandes centros urbanos. A oferta gratuita de exames de DNA também busca reduzir barreiras econômicas enfrentadas por famílias que desejam formalizar o reconhecimento da filiação.

Os agendamentos permanecem disponíveis até o preenchimento das vagas. Para os atendimentos presenciais, os interessados podem procurar a unidade da Defensoria no município participante. Já o atendimento virtual pode ser agendado pelo Disque 129 ou pelo WhatsApp disponibilizado pela instituição. A campanha faz parte de uma mobilização nacional voltada à garantia do direito à identidade, ao fortalecimento dos vínculos familiares.



DIVULGAÇÃO/INCRA-PR

A Comunidade Córrego do Franco vive da agricultura familiar

Incra reconheceu novo território quilombola em cidade paranaense

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) reconheceu oficialmente o território quilombola Córrego do Franco, no município de Adrianópolis, no Paraná. A Portaria nº 2.065, publicada no Diário Oficial da União (DOU) na última semana, declarou como terras da comunidade uma área de 1,9 mil hectares. O ato administrativo estabelece os limites territoriais ocupados tradicionalmente e integra a regularização fundiária da comunidade. A próxima etapa prevê a instrução do processo para publicação de decreto presidencial de interesse social dos imóveis particulares existentes na área. O estudo territorial do Incra cadastrou 53 famílias quilombolas no local, que mantêm atividades de agricultura familiar, práticas tradicionais e vínculos culturais com o território. A comunidade integra o Vale do Ribeira.

UFSC participa de intercâmbio na China

Nove estudantes de pós-graduação e o professor Dachamir Hotza, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), participam de uma missão acadêmica na Beihang University, em Hangzhou, na China. A atividade ocorre até 7 de agosto e integra o Programa Brasil-China de Líderes em Inovação Científica e Tecnológica, promovido pela Capes em parceria com o Centro Beihang-Brasil. A programação inclui pesquisa, inovação, intercâmbio cultural, palestras, cursos e atividades em laboratórios da instituição chinesa.



DIVULGAÇÃO/UFSC

Catarinenses estão conhecendo laboratórios e novas formações

RS retoma visitas próximas à foco de gripe aviária

As visitas às propriedades rurais no raio de 10 quilômetros do foco de influenza aviária de alta patogenicidade (Iaap), em Coqueiros do Sul (RS), foram retomadas após suspensão causada pelas chuvas. Cerca de 98% das áreas de vigilância já foram vistoriadas pelo Serviço Veterinário Oficial do Rio Grande do Sul (SVO-RS), que orienta produtores e verifica medidas de prevenção. A ação integra o monitoramento após a confirmação da doença em aves de subsistência no município no último dia 17. As equipes seguem no local.

Bagé terá primeiro Centro de Parto Normal do RS

A prefeitura de Bagé (RS) autorizou o início da construção do 1º Centro de Parto Normal do Rio Grande do Sul. A unidade atenderá gestantes no trabalho de parto, parto, puerpério e recém-nascidos de risco habitual. A obra será feita na região central pela empresa Energy Energia Sul Serviços de Energia Ltda., com prazo de 12 meses. O investimento é de R\$ 4,39 milhões, com recursos federais e contrapartidas municipais.

Segurança viária

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) de Porto Alegre (RS) ampliará, a partir de hoje (27), o monitoramento eletrônico do avanço do sinal vermelho e do excesso de velocidade em mais três cruzamentos. A medida integra ações voltadas à redução de sinistros de trânsito em pontos com maior concentração de ocorrências.

Desafio de judô

Blumenau (SC) sediará o Desafio Internacional Brasil x Alemanha de Judô no próximo dia 30, às 19h, no Boulevard Spaten Garten, no Parque Vila Germânica. Após oito anos, a competição retorna ao calendário da Confederação Brasileira de Judô (CBJ), com promoção da CBJ e o apoio da Federação Catarinense de Judô e da prefeitura municipal.

De volta ao Centro

A prefeitura de Curitiba (PR) recebeu 47 propostas para o primeiro edital de subvenção econômica do programa de Volta ao Centro. As iniciativas somam R\$ 268 milhões em investimentos previstos. Desse total, 21 propostas contemplam intervenções globais em imóveis e 20 têm foco em comércio ativo, segundo um levantamento municipal.

Contra as cheias

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre (RS) decidiu manter abertas as comportas do sistema de proteção contra cheias. A autarquia segue acompanhando os dados divulgados para avaliar as condições. Caso seja necessário mudar a operação, o protocolo será acionado e a população será informada pelos canais oficiais.

Transferência da capital

A 8ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) realizará sessão presencial itinerante em São Francisco do Sul (SC), no dia 11 de agosto, às 14h, no Salão do Júri da comarca. A atividade integra a programação da transferência simbólica da capital catarinense para o município, prevista em lei estadual e realizada anualmente.

Economia de tempo

Nos últimos três meses, a Secretaria Especializada em Movimentações Processuais das Varas da Fazenda Pública de Curitiba (PR) reduziu o tempo médio de tramitação dos processos de 182 para 97 dias. A mudança ocorreu após a reestruturação iniciada em maio, com revisão de fluxos, redistribuição de tarefas e monitoramento das equipes.



Durante cerca de 20 anos, moradores conviveram com os impactos de um lixão

MP amplia ações para gestão de resíduos no Paraná

Programa reúne municípios para acelerar coleta seletiva e fechar lixões

O programa MP em Movimento, do Ministério Público do Paraná (MPPR), tem impulsionado medidas para fortalecer a gestão de resíduos sólidos em municípios do Norte do estado. Balanço divulgado pela instituição aponta avanços na desativação de lixões, ampliação da coleta seletiva, organização da reciclagem e adoção de soluções para adequar a destinação dos resíduos às exigências da legislação ambiental. As iniciativas são conduzidas pelo Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo em parceria com gestores municipais e órgãos ambientais.

Entre os resultados apresentados está a desativação de um lixão a céu aberto em Faxinal, utilizado por cerca de duas décadas. Após o encerramento das atividades no local, o município passou a estruturar a coleta seletiva, reorganizar o sistema de reciclagem e elaborar um projeto para implantação de aterro sanitário. As ações integram um conjunto de compromissos assumidos pelos gestores após reuniões promovidas pelo MP em Movimento para orientar a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Outro município que registrou mudanças foi

Jataizinho. A administração encerrou o funcionamento do antigo lixão, implantou a coleta seletiva, colocou em operação uma cooperativa de recicladores e passou a destinar os resíduos urbanos para tratamento ambientalmente adequado por meio de serviço terceirizado. A cooperativa reúne trabalhadores que passaram a atuar na separação e comercialização de materiais recicláveis, ampliando a destinação correta dos resíduos gerados na cidade.

Segundo o MPPR, os resultados decorrem de articulações iniciadas durante encontro realizado pelo programa em 2025, que reuniu representantes de municípios da região, órgãos ambientais e integrantes do Ministério Público para discutir soluções voltadas ao encerramento de lixões e à melhoria dos sistemas municipais de limpeza urbana. O acompanhamento das medidas ocorre de forma contínua, com monitoramento das metas. O Ministério Público destaca que a atuação busca estimular o cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos, reduzir os impactos ambientais provocados pela disposição inadequada de resíduos e incentivar a ampliação da coleta seletiva.

CORREIO
NO MUNDO



REPRODUÇÃO/ SANA

Autoridades enviaram helicópteros para auxiliar no resgate

Colisão entre dois ônibus na Síria mata ao menos 35 pessoas

Ao menos 35 pessoas morreram e 30 ficaram feridas em uma colisão entre dois ônibus de passageiros na estrada que liga Deir al-Zor a Damasco, na Síria, informou um funcionário do Ministério da Saúde à agência de notícias estatal SANA neste sábado (25). O acidente envolveu um ônibus que transportava membros das Forças de Segurança Interna e outro de passageiros civil, relatou a agência, citando o Ministério do Interior. As autoridades sírias enviaram vários helicópteros para auxiliar na retirada médica dos feridos e das vítimas para o Hospital Militar de Homs, segundo um correspondente da SANA. As autoridades ainda não divulgaram mais detalhes sobre as circunstâncias da colisão, e a causa do incidente não foi esclarecido de imediato.

Ataque na parada LGBT de Berlim

Um ataque com um carro deixou um morto e cerca de 16 feridos na noite deste sábado (26) durante a Christopher Street Day (CSD), a Parada do Orgulho LGBTQIA+ de Berlim, na Alemanha. Entre os feridos, oito sofreram lesões graves e três permanecem em estado crítico, segundo o Corpo de Bombeiros da capital alemã. De acordo com a polícia, o veículo avançou contra pessoas que estavam reunidas nas proximidades do encerramento do desfile pouco antes das 22h no horário local (17h de Brasília).

DR. THOMAS LIPTAK VIA WIKIMEDIA COMMONS



Ataque deixou ao menos um morto e 16 feridos na Alemanha

Suspeito foi identificado, mas não detido

O porta-voz da polícia, Florian Nath, afirmou que um suspeito de ter conduzido o veículo foi identificado, mas ainda não havia sido preso até a última atualização. Segundo ele, o homem é conhecido pelas autoridades por manter vínculos com “redes islamistas” em Berlim. O jornal alemão Bild, citando uma testemunha, informou que se tratava de uma van e que o motorista abandonou o veículo e fugiu a pé após o atropelamento. O ataque interrompeu abruptamente uma das maiores celebrações LGBTQIA+ da Europa.

Maior parte do público já havia saído

Centenas de milhares de pessoas participaram da marcha, embora a maior parte do público já tivesse deixado a região quando o incidente ocorreu. O encerramento da programação aconteceria na avenida 17 de Junho, que atravessa o parque Tiergarten até o Portão de Brandemburgo. Após o ataque, os organizadores cancelaram oficialmente a cerimônia de encerramento das festividades.

Ministro da Educação

O ministro da Educação da Índia, Dharmenda Pradhan, renunciou neste sábado (25), concedendo uma grande vitória aos jovens manifestantes que exigiam sua saída como forma de assumir a responsabilidade pelo vazamento de provas nacionais. Os jovens comemoraram efusivamente ao saber de sua saída.

Crise política

“Conseguimos”, disse Abhijeet Dipke, fundador do “Partido das Baratas”, que liderou os protestos, em meio a aplausos estrondosos no local de manifestação de Jantar Mantar, em Nova Déli. O movimento afirmou posteriormente que encerrará seus protestos. As maiores mobilizações de rua da Índia nos últimos anos se tornaram uma crise política.

Desafio para Modi

As manifestações vêm representando um dos maiores desafios para o terceiro mandato do primeiro-ministro Narendra Modi — iniciado em 2024 —, à medida que políticos da oposição se uniram aos apelos dos jovens para exigir medidas e interromperam os trabalhos do Parlamento. O ministro anunciou sua renúncia no X.

Nota de Pradhan

“Considerando a situação que surgiu em Jantar Mantar e em todo o país, para que forças antinacionais não se aproveitem dessa situação (...) enviei minha carta de renúncia ao primeiro-ministro”, escreveu Pradhan em nota. “Respeito profundamente as aspirações, os sentimentos e as expectativas legítimas da juventude do país.”

Pralhad Joshi assume

Pradhan é um líder sênior do partido de Modi, e é considerado figura em ascensão, sendo mencionado no passado como potencial líder da legenda. O governo de Modi anunciou que Pralhad Joshi deve assumir a pasta. Ele atuava no gabinete do premiê como ministro de Assuntos do Consumidor, Alimentação e Distribuição Pública e de Energia Nova e Renovável.

Vitória da paz

O vazamento da prova do vestibular de uma faculdade de medicina de prestígio em maio de 2026, que levou ao cancelamento dos resultados e à ordem para a realização de nova prova, afetou 2 milhões de jovens. A renúncia de Pradhan é “uma vitória da paz, da paciência e da perseverança”, escreveu o ativista Sonam Wangchuk, que fez greve de fome por 26 dias.



VOLODYMYR ZINCHENKO VIA WIKIMEDIA COMMONS

Assessor influente da gestão Zelenski, Serhii Beskrestnov escapou por pouco

Ataque russo mata 10 e fere 100 em feira de drones em Kiev

Em comunicado oficial, assessor de Zelenski disse ter escapado por pouco

Por Igor Gielow (Folhapress)

Em mais um dia da fase mais violenta da Guerra da Ucrânia, um raro ataque com mísseis balísticos russos à luz do dia deixou ao menos 10 mortos e 100 feridos numa feira da indústria de drones em Kiev na sexta-feira (24).

A ação ocorreu às 11h20 (5h20 em Brasília) contra a exibição Armada, que reuniu fabricantes ucranianos de drones e sistemas relacionados num campo de treinamento perto da avenida conhecida como Jitomirska, que leva à cidade de Jitomir (140 km a oeste da capital).

Estavam presentes também autoridades, inclusive o influente assessor presidencial Serhii Beskrestnov, conhecido como Flash. Ele afirmou à mídia local ter escapado por pouco das explosões.

O ataque causou uma onda de protestos nas redes sociais ucranianas devido à percepção de que as empresas, responsáveis por defender o país, não tomaram medidas de segurança mínimas para realizar o evento. A data e o local da feira circularam livremente pela internet.

O Ministério da Defesa da Rússia disse que o ataque visava atingir aqueles que lançam drones contra a infraestrutura

civil do país. A campanha das últimas semanas feita por Kiev contra refinarias e centros de distribuição de produtos comprados online tem levado o conflito para a casa dos russos.

A expectativa de novos bombardeios não demoveu de voltar às ruas em Kiev os manifestantes contrários à demissão de Mikhailo Fedorov da pasta ucraniana da Defesa. Eles exigem a volta do político ao cargo, numa crise que já dura duas semanas e derrubou o principal desafeto de Fedorov, o ex-chefe das Forças Armadas Oleksandr Sirskii.

Mais cedo, houve também um ataque, este com uma bomba planadora russa, que deixou cinco mortos na cidade de Sloviansk, cidade próxima da linha de frente na região de Donetsk (leste).

Moscou voltou a alvejar a infraestrutura portuária da Ucrânia, uma resposta à ação das forças de Volodimir Zelenski contra navios e instalações no mar Negro. Até aqui, Kiev tem sido mais prejudicada: um terço de sua capacidade de exportação de grãos, principal fonte de renda do país, foi destruída.

Nesta semana, segundo o Ministério da Defesa russo, houve 18 bombardeios a portos, e 27 navios foram atingidos na região.



Lando Norris conquistou sua primeira vitória na temporada 2026

McLaren surpreende e Lando Norris vence o GP da Hungria de F1

O GP da Hungria é traiçoeiro, mas muito divertido para o público. Em vez de priorizar as retas, ele aposta em curvas intensas, que extraem o melhor dos pilotos. Nesse contexto, era esperada uma vitória da Ferrari, não só pela escuderia ter o segundo melhor carro do grid, mas porque seus dois pilotos, Hamilton e Leclerc, são muito habilidosos. No entanto, talvez nem o mais otimista torcedor da McLaren sonhasse com a prova que fez o atual campeão mundial Lando Norris. Depois de conquistar o título na temporada 2025, o britânico ainda não havia vencido nenhum GP, muito por conta da instabilidade dos novos carros e da superioridade da Mercedes e da Ferrari. No entanto, com os ajustes da temporada, a McLaren começa a dar sinais de reação, ainda que tardiamente. Mas nunca é tarde para começar a sonhar.

Verstappen e Hamilton duelam na pista

Norris conquistou a pole position na classificatória, mas fez uma má largada e foi superado por Oscar Piastri, seu companheiro de equipe, ainda na terceira curva. Quem também fez boa largada foi Max Verstappen, da Red Bull Racing, que terminaria a corrida em segundo lugar, sua melhor colocação na temporada. Ele voltou a brigar pela posição com Lewis Hamilton, da Ferrari, mas dessa vez levou a melhor. Essa temporada tem presenteado os fãs com grandes duelos entre os maiores campeões da F1 em atividade.



O pódio teve Norris em primeiro, Max em segundo e Kimi em terceiro

Kimi Antonelli fecha o pódio e segue líder

A Mercedes teve uma corrida de altos e baixos. Como de costume nesta temporada, os baixos vieram de George Russell. O piloto britânico teve uma largada caótica, após sofrer com um problema no sistema de segurança do carro, que foi ativado e fez com que ele caísse para a 20ª posição. Já o prodígio Kimi Antonelli fez boa corrida e, mesmo sem conseguir aproveitar da vantagem nas retas, ainda conquistou uma terceira colocação. Ele segue líder do campeonato com 219 pontos, 50 a mais que Lewis Hamilton, vice-colocado.

Russell tem frustração e recuperação

Apesar da trágica largada, não dá para dizer que George Russell teve uma tarde tão ruim. Ele fez boa corrida de recuperação e ainda conseguiu terminar em sétimo. Esses pontos o mantiveram na terceira colocação, com 160 pontos, 9 a menos que Hamilton e 22 a mais que Charles Leclerc, da Ferrari, atual quarto colocado no ranking. Também foram importantes para a Mercedes no Campeonato de Construtores, que segue liderando com 379 pontos, 72 a mais que a Ferrari.

Pedro e Viveros

Autor de dois gols na vitória do Flamengo por 4 x 0 sobre a Chapecoense, na Arena Condá, na 19ª rodada, o centrovante Pedro chegou a 12 gols no Campeonato Brasileiro de 2026 e assumiu a artilharia da competição, empatando com o colombiano Viveros, do Athletico-PR, que chegou aos 12 gols na vitória por 2 a 0 sobre o Internacional, no sábado (25).

Artilheiro da década

Pedro voltou a ser o maior artilheiro do Brasileirão na década. Desde 2021, o camisa 9 fez 66 gols, um a mais do Hulk, que agora está no Fluminense. Nessa lista, outro que marcou nessa 19ª rodada foi o centroavante Yuri Alberto, que fez dois gols na vitória do Corinthians sobre o Remo por 3 x 0 e chegou a 56 gols no período, sendo o terceiro com mais gols na década.

Brenner recusa MLS

Desafeto da torcida do Vasco, o atacante Brenner recusou uma proposta do Columbus Crew, da MLS. O clube dos Estados Unidos optou por levar o atacante por empréstimo. No entanto, o staff do centroavante de 26 anos confirmou que o próprio Brenner recusou a proposta de voltar aos EUA e disse “estar focado” em deslanchar no Vasco.

Vasco prioriza venda

Pelo lado do Cruzmaltino, não há a intenção de dificultar uma possível saída de Brenner, que foi contratado para ser o atacante titular, mas tem menos gols que o reserva imediato e que o lateral-direito Puma Rodríguez. No entanto, a diretoria do Vasco prioriza uma venda para recuperar o investimento de cerca de R\$ 32 milhões feito nele.

Defesa alvinegra

Após rescindir com Bastos e acertar a contratação do zagueiro Lucas Monzón, o Botafogo segue no mercado para reforçar a defesa. O entendimento da diretoria é que ainda falta um zagueiro para completar o elenco para esta temporada. Apesar da zaga titular estar agradando, eles procuram um reserva com status de titular.

John Kennedy suspenso

O atacante John Kennedy, do Fluminense, foi punido pelo STJD com dois jogos de suspensão, após se envolver em briga no empate com o Bragantino na última semana. O primeiro jogo de suspensão foi cumprido neste domingo (26), no jogo contra o Grêmio, no Rio Grande do Sul. O Flu também teve de pagar multa de R\$ 10 mil.



Brasil sofre virada da Turquia e é vice-campeão da Liga das Nações

Brasil sofre virada da Turquia e é vice-campeão da Liga das Nações

Partida contou com muita intensidade de ambas as seleções finalistas

Por Agência Brasil

A seleção brasileira feminina de vôlei adiou o sonho do título inédito na Liga das Nações. Neste domingo (26), em Macau (China), as brasileiras perderam a final de virada para a Turquia, por 3 sets a 1 (parciais de 25/23, 23/25, 24/26 e 21/25) e amargaram o quinto vice-campeonato no torneio. O jogo reeditou o embate pelo bronze olímpico nos Jogos de Paris, vencido pelas brasileiras.

No domingo, no entanto, a Turquia levou a melhor, contando com o talento da oposta Melissa Vargas. A cubana naturalizada turca acertou 33 ataques e conduziu o time ao bicampeonato o primeiro ouro foi em 2023 e, de quebra, ganhou o prêmio de melhor jogadora da Liga das Nações.

A medalha de bronze da Liga ficou com a Itália - derrotada pelo Brasil no sábado (26) -, que superou a anfitriã China por 3 sets a 1 (25/16, 23/25, 25/22 e 25/13).

Do lado da Amarelinha, Ana Cristina (25 pontos) e Rosamaria (19) foram as melhores em quadra. Com o revés de hoje, as brasileiras chegam a cinco pratas no torneio as anteriores foram em 2025, 2022, 2021 e 2019.

“Fica aquele sentimento

que dava mais um pouco, é normal. Diante das adversidades que a gente teve, houve luta, houve atitude, houve comprometimento muito grande. Algumas jogadoras surgindo, a gente perdeu algumas jogadoras importantes nessa trajetória, e agora é pensar no futuro, no Sul-Americano”, pontuou o técnico José Roberto Guimarães, em entrevista à Confederação Brasileira de Vôlei (CBV).

Nesta edição a seleção entrou em quadra desfalcada de titulares de peso como a ponteira Gabi (poupada por desconforto na região lombar), a oposta Tanara e a central Julia Kudriess ambas por lesão e sem libero Nyeme, em razão da maternidade.

O próximo compromisso do Brasil será no Campeonato Sul-Americano, entre os dias 8 e 13 de setembro, no Ginásio do Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. Os ingressos já estão à venda e a expectativa é de casa cheia na principal arena carioca. Esse, por sinal, vem se mostrando o maior legado da Liga das Nações no vôlei brasileiro. Após alguns anos de abandono na capital carioca, o vôlei voltou a ser um programa familiar na Cidade Maravilhosa. A equipe vencedora arremata vaga para a Olimpíada de Los Angeles 2028.

Copa de 2026 redesenhou o mapa das narrações no Brasil, e mostrou ao grande público que existe um ‘muro’ entre ele e os narradores

Por **Erica Matos**

Existe uma distância no jornalismo esportivo brasileiro entre fazer o trabalho e ser visto fazendo o trabalho. Durante décadas, essa distância era curta: o narrador se formava no rádio, chegava à TV aberta e envelhecia diante do mesmo microfone, conhecido de todo o país. Foi o caminho de Galvão Bueno, cria do rádio nos anos 1970, que atravessou gerações com 41 anos de Grupo Globo; e de Luis Roberto, que começou em rádios paulistas, chegou à emissora carioca em 1998 e se tornou o narrador número um da casa na última década. A TV por assinatura mudou o jogo e criou um fenômeno novo, ainda pouco discutido: profissionais que passam vinte anos entre os melhores do ofício, falando para uma fração do público, atrás de um muro que a maioria dos brasileiros nunca atravessou. O muro, aliás, é mensurável: segundo a PNAD Contínua do IBGE, só 24,3% dos lares brasileiros com televisão tinham TV por assinatura em 2024, e a base de assinantes, que chegou a 19,6 milhões em 2014, fechou 2025 com 7,6 milhões, o menor patamar desde 2009, conforme a Anatel. Enquanto isso, a TV aberta segue concentrando mais da metade da audiência do país, segundo a Kantar Ibope.

A Copa do Mundo de 2026 escancarou esse muro, e nenhuma trajetória ilustra melhor do que a de Paulo Andrade. Por vinte anos, na ESPN, ele foi a voz que apresentou a Premier League ao público brasileiro, e construiu no canal fechado um currículo raro: Olimpíada de Atenas, Copa da Alemanha em 2006, voz principal da Copa América de 2007 e cinco finais de Champions League narradas de dentro do estádio. Em 2014, foi o principal narrador da emissora no Mundial, narrando, inclusive, a final. Nada disso o tornou conhecido de quem não assinava TV a cabo.

Quando a Globo o contratou, em março de 2024, não adquiriu uma promessa, mas um profissional mais do que pronto. Nos anos seguintes, ele se firmou no SporTV e no Pre-

Copa do Mundo derrubou o ‘muro’ das assinaturas

DIVULGAÇÃO/NSPORTS

Galvão Bueno anunciou aposentadoria das narrações de Copas do Mundo, mas deixou a cena com profissionais promissores crescendo na TV, como Paulo Andrade, da TV Globo



miere como uma das principais vozes do futebol nacional, diante do público que já o conhecia. A porta do sinal aberto se abriu com a Copa, numa conjunção de fatores. Galvão Bueno, após encerrar 41 anos de Grupo Globo, narrou o Mundial pelo SBT. Luis Roberto ficou fora por tratamento de saúde, empurrando Everaldo Marques ao protagonismo. E a divisão inédita dos direitos, TV aberta, TV fechada, streaming e YouTube transmitindo simultaneamente, multiplicou as cabines a preencher. O plano original mantinha Paulo Andrade a serviço do SporTV durante todo o torneio; na reorganização da escala, ele foi deslocado para reforçar a TV aberta na fase de grupos, direto dos estúdios, antes de embarcar para narrar o mata-mata dos estádios. Foi nessa janela que estreou no sinal aberto. E foi ali que o Brasil inteiro, pela primeira vez, o ouviu.

O padrão, porém, é maior do que um nome, e a Globo recruta nessa escola há duas décadas: em 2005, tirou Milton Leite da ESPN para o SporTV; em 2018, contratou Gustavo Villani, que estreou na TV pela própria ESPN e passou pelo Fox Sports antes de narrar esta Copa direto dos estádios; em 2020, foi buscar Everaldo Marques, consagrado na ESPN como a voz do futebol americano no Brasil. Fernando

Nardini, formado na mesma casa, seguiu por outro caminho: deixou o canal após 14 anos e foi narrar o Mundial na Cazé-TV, que distribuiu os jogos gratuitamente pelo YouTube, um ambiente onde o muro da assinatura simplesmente não existe. E nos casos em que a apuração pública permite reconstruir o mecanismo, a porta se abriu por circunstância: foi o afastamento de Luis Roberto que fez de Everaldo o narrador principal dos jogos da Seleção, e que puxou Andrade do SporTV para a TV aberta. A escalação do Mundial fechou o retrato: segundo o Lance!, os quatro narradores mais utilizados pela Globo no rodízio das transmissões - Everaldo Marques, Paulo Andrade, Gustavo Villani e Renata Silveira -, são todos formados na TV por assinatura. Dos quatro, apenas um nunca havia narrado no sinal aberto da emissora.

Nos comentários públicos do perfil oficial de Paulo Andrade no Instagram, durante as cinco semanas do Mundial, chamou atenção menos o elogio e mais a cobrança: um seguidor marcou o perfil da emissora pedindo a escalação dele na TV aberta também no mata-mata “e depois quando a Copa acabar, coloca ele no Brasileirão também”. Outro sugeriu que “tem que ter petição para você continuar na TV aberta pós-Copa”;

um terceiro resumiu em uma linha: “Esse cara na TV aberta me parece inevitável”. Houve quem descrevesse o muro com as próprias palavras: “Boa sequência de Copa no Sportv, infelizmente não sou assinante. Que eu consiga te acompanhar na TV aberta ainda mais vezes esse ano!”, e quem, diante da fragmentação inédita das transmissões, comparasse as cabines entre si: “foi a melhor narração disparada do dia! Em todas as plataformas!”. Os que já o acompanhavam reivindicaram anterioridade: “Nada de surpresa pra quem te acompanha há tantos anos”; “narrando gols do Haaland como nos bons tempos de Premier League”. Na outra ponta do muro estavam os que o descobriram ali mesmo. “Que surpresa conhecer esse narrador incrível na Copa. Depois que vi Estados Unidos x Paraguai, fui atrás das outras narrações com ele e aprendi com todas. Ele tem um tom perfeito: educa, informa e emociona”, conta à reportagem Gabriela Bernardo Pimentel, publicitária de 32 anos do Rio de Janeiro, que encerra com a pergunta que este texto inteiro tenta responder: “Como um cara desses não estava na TV aberta?”. E houve um registro que nenhuma análise poderia inventar: No dia da estreia, Luis Roberto, o narrador número um da emissora, cujo afastamento

para tratamento de saúde reorganizou a escala da Copa, escreveu publicamente no perfil do colega: “Dia de brilhar! Seja o Paulo de sempre! Encante os Brasileiros!”. A resposta de Paulo veio em tom de reverência: “Tem um pouco (muito) de você em cada um de nós.”

E a reação não se encerrou com o apito final. Quando o narrador publicou seu balanço de despedida do torneio, brincando que não sabia se a voz, o profissionalismo e os trocadilhos haviam agradado, um seguidor respondeu: “Não sei se agradei”, disse o melhor narrador do Brasil”. Na mesma publicação, outro definiu o estilo que conquistou a audiência, “parece um amigo sentado na poltrona ao lado contando a história do jogo, e que se torna um gigante na hora da emoção do gol”, e um terceiro fez a conta que resume esta análise melhor do que qualquer parágrafo: elogiou a “merecida exposição na TV aberta”, emendou que ele “não podia ter ficado 23 anos fora dela. A amostra, colhida no perfil do próprio narrador, naturalmente reúne quem o aplaude, e é justamente por isso que o dado relevante não é o elogio, e sim o padrão dentro dele: a cobrança pela TV aberta se repete de comentário em comentário. E transborda a bolha: nos posts de páginas de mídia esportiva que cobriram sua escalação, a tônica dos comentários é a mesma. Para quem já o conhecia, a novidade de 2026 não foi o narrador, foi o canal. E, encerrado o Mundial, a cobrança segue de pé.

A Globo entendeu o recado: com avaliação interna positiva e repercussão favorável, decidiu ampliar a presença de Paulo Andrade na TV aberta pelo mesmo caminho gradual usado com Everaldo Marques, segundo a coluna Outro Canal, do F5, da Folha de S.Paulo. É o movimento certo, e o desejável é que não pare aí. A Copa do Mundo é o maior evento do esporte mais popular do planeta: quando ela apresenta uma voz ao país inteiro e o país responde pedindo mais, o caminho natural é consolidar essa voz onde todos podem ouvi-la.

Fica a pergunta que o caso devolve ao mercado, e que vale para muito além de um nome. Paulo Andrade não estreou em Copas em 2026, narrava Mundiais desde 2006. O que faltava não era torneio: era canal. E a porta do canal não se abriu por projeto, abriu-se porque uma ausência inesperada reorganizou a escala. Se é assim que o país descobre uma voz pronta havia vinte anos, por acaso e não por planejamento, quantas outras seguem do lado de dentro do muro, à espera não de uma Copa, mas de uma vaga?



A iniciativa será veiculada em rádios, TVs e redes sociais alertando sobre o perigo das bets, além de divulgar os atendimentos disponíveis no SUS e os serviços presentes no sistema GovBR

Por **Mateus Lincoln**

O Ministério da Saúde (MS) lançou, no domingo (26), a Campanha Nacional de Prevenção aos Danos das Apostas Online, um alerta à população sobre os riscos associados ao uso de plataformas do tipo. A iniciativa divulga também os serviços de saúde mental oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para o acolhimento e o tratamento de apostadores e familiares afetados.

A divulgação acontecerá em rádios, canais de televisão e redes sociais. O momento escolhido teve como objetivo aproveitar a atenção gerada por grandes eventos esportivos, como o retorno do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Na campanha, o órgão destaca que o Transtorno do Jogo é reconhecido pela Classificação Internacional de Doenças (CID) e pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) como um transtorno de comportamento aditivo.

Segundo o Terceiro Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (Lenad III), realizado pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) em 2023, mais de um quarto da população brasileira com 14 anos ou mais já apostou em bets em algum momento da vida.

BETS E A LEGISLAÇÃO

A advogada especialista em Direito Civil, Caroline Nadaline, destaca ainda que pessoas endividadas em razão do vício podem recorrer aos mecanismos previstos na Lei do Superendividamento (nº 14.181/21), norma que permite a renegociação

judicial ou extrajudicial das dívidas, preservando o chamado mínimo existencial.

Em situações mais graves, ela afirma que também é possível discutir medidas de proteção relacionadas à capacidade civil do indivíduo, desde que

amparadas por laudos médicos e pela análise de cada caso.

Para a especialista, a tendência é que o Transtorno do Jogo receba proteção jurídica cada vez maior no Brasil. “Isso pode resultar em políticas públicas específicas, maior rigor

na atuação das empresas e mecanismos legais voltados à prevenção e ao tratamento dos indivíduos afetados”, concluiu.

SAÚDE MENTAL

A psicóloga clínica Laynara Paiva explica que o vício em

Ministério da Saúde lança alerta sobre apostas online

A campanha abordará os riscos associados aos jogos de azar e às plataformas de apostas



DIVULGAÇÃO/SENADO

Mais de um quarto dos brasileiros com 14 anos ou mais já apostou, aponta estudo da Unifesp

apostas se assemelha à dependência química, em que a pessoa perde o controle sobre o impulso de apostar, utilizando o comportamento como forma de lidar com a ansiedade, a frustração e o sofrimento.

“Apostar deixa de ser uma escolha e passa a funcionar como uma tentativa de regular estados emocionais”, afirmou.

Laynara destaca que o tratamento mais indicado é multidisciplinar, com psicoterapia e, em alguns casos, acompanhamento psiquiátrico. Ela acrescenta que medidas como restringir o acesso ao dinheiro, bloquear plataformas e participar de grupos de apoio podem contribuir para a recuperação.

Para Paiva, familiares devem abordar o problema sem julgamentos, incentivando a busca por tratamento e estabelecendo limites, sem assumir as consequências das dívidas ou encobrir o comportamento.

HISTÓRIA REAL

Paula Renata, mãe de uma jovem que lidou com o vício em apostas, conversou com a reportagem sobre o desafio que teve de lidar em família.

A filha, que morava com a ex-esposa, começou a ver sua vida ruir conforme crescia a dependência das bets. Ela terminou o casamento e deixou de trabalhar para jogar.

A situação piorou quando a jovem passou a pedir dinheiro a agiotas. A mãe então precisou fazer rifas e tentar empréstimos com bancos para saldar as dívidas.

“Liguei para cada um dos agiotas e os proibi de emprestarem dinheiro novamente”, lembrou Renata, que conseguiu a colaboração deles.